

ELAINE CRISTINA BARBOSA



1290003123



FE

TCC/UNICAMP B234p

924217004

**PRÁTICAS DE LEITURAS COM LIVROS DE LITERATURA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

CAMPINAS

2006

UNICAMP - FE - BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LEITURAS COM LIVROS DE LITERATURA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL

ELAINE CRISTINA BARBOSA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial
para o curso de pedagogia, sob
orientação da professora Dra Norma
Sandra de Almeida Ferreira.

CAMPINAS

2006

© by Elaine Cristina Barbosa, 2006.

UNIDADE:	F.E.
Nº CHAMADA:	106.111.0007
	72.115
V:	EX:
TOMBO:	3123
PROC:	148107
C:	D: X
PREÇO:	
DATA:	24/03/07
CDU:	15.057.01

**Ficha catalográfica elaborada pela biblioteca
da Faculdade de Educação/UNICAMP**

Barbosa, Elaine Cristina
B234p Práticas de leituras com livros de literatura na educação infantil / Elaine
Cristina Barbosa. -- Campinas, SP : [s.n.], 2006.

Orientadores : Norma Sandra de Almeida Ferreira.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade Estadual de
Campinas, Faculdade de Educação.

1. Leitura. 2. Livros e leitura. 3. Literatura. 4. Educação infantil. I.
Ferreira, Norma Sandra de Almeida. II. Universidade Estadual de Campinas.
Faculdade de Educação. III. Título.

06-792-BFE

Orientadora: Profa. Dra. Norma S. de ^a Ferreira

2º Leitor: Prof. Dr. Guilherme do Val Toledo Prado

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os meus familiares e amigos que nunca deixaram de acreditar em mim, em especial aos meus pais que me ajudaram em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

A Deus que iluminou meu caminho e permitiu essa importante conquista.

À minha mãe, Maria, e ao meu pai, Alfeno, que sempre me incentivaram a estudar dando oportunidades e mostrando através dos exemplos como podemos vencer os obstáculos com perseverança e dignidade.

Aos meus amados irmãos que sempre acreditaram em mim e também me apoiaram na minha formação.

Aos meus grandes e verdadeiros amigos que sempre ouviram minhas lamentações dando atenção e incentivo, ajudando-me nos momentos de dificuldade.

À professora Norma que orientou este trabalho com dedicação e sabedoria, ajudando na minha formação como pedagoga.

À instituição que trabalhou e que permitiu a realização dessa pesquisa.

As simpáticas meninas da biblioteca, que sempre com muita paciência me ajudaram e se mostraram muito amigas e profissionais.

A todos que passaram pelo meu caminho e que de alguma forma contribuíram para a minha formação.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo principal conhecer às práticas de leitura desenvolvidas com livros de literatura infantil, numa creche privada, da cidade de Campinas, São Paulo.

Como essas profissionais escolhem os livros a serem trabalhados com as crianças? Quais são os critérios que essas profissionais possuem para escolher os livros que serão lidos para as crianças? E, no que se refere à importância da Literatura, qual o papel social que reconhecem no trabalho com os livros que desenvolvem?

Esta pesquisa articulou duas frentes de trabalho: uma de natureza bibliográfica de pequena extensão para maior compreensão sobre a importância do trabalho com a Literatura Infantil na Educação Infantil e uma pesquisa de campo, tendo como objeto de estudo os momentos em que a leitura dos livros era vivenciada junto com as crianças.

Nesta segunda parte da pesquisa- estudo de caso- os dados foram analisados a partir das minhas observações como educadora inserida na creche e das respostas do questionário oferecido às diferentes educadoras desta instituição.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I:

INTRODUÇÃO

“CAMINHOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL”.

CAPÍTULO II:

SOBRE O REFERENCIAL NACIONAL CURRICULAR.

SOBRE A INSTITUIÇÃO.

“PESQUISA: O CAMINHO INVESTIGATIVO”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

INTRODUÇÃO

**“No descomeço era o verbo.
Só depois é que veio o delírio do verbo.
O delírio do verbo estava no começo, lá onde a criança diz:
Eu escuto a cor dos passarinhos.
A criança não sabe que o verbo escutar não funciona para
cor, mas para som.
Então se a criança muda a função de um verbo, ele delira.
E, pois,
Em poesia que é voz de poeta, que é a voz de fazer
nascimentos
O verbo tem que pegar delírio”.**

Manuel de Barros.

A presente pesquisa refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia PEFOPEX, da Faculdade de Educação, sob orientação da professora Dra Norma Sandra de Almeida Ferreira.

O trabalho tem como objetivo investigar as práticas de leitura com livros de literaturas desenvolvidas na Educação Infantil, da escola básica, com crianças de 0 A 6 anos, analisando as práticas das educadoras dessas crianças, valorizando assim o que acreditam e pensam a respeito do uso da Literatura Infantil na formação das crianças.

A proposta é investigar como educadoras de uma determinada creche pensam e trabalham com a leitura de livros de literatura, a partir de um questionário e de minhas observações como educadora inserida nesta instituição.

Como essas profissionais escolhem os livros a serem trabalhados com as crianças? Quais são os critérios que essas profissionais possuem para escolher os livros que serão lidos para as crianças? E, no que se refere à importância da Literatura, qual o papel social que reconhecem no trabalho com os livros que desenvolvem?

O que me motivou na realização dessa pesquisa foi acreditar que a literatura abre caminhos que podem mudar o que pensamos sobre mundo. Segundo Leite (1999), *a Literatura Infantil é importante porque é "uma fonte inesgotável de possibilidades e por isso pode revelar dimensões do real que o conhecimento científico não é capaz de penetrar"* (p.1). No encontro com a Literatura, a criança tem a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua experiência de vida, assim, ela apresenta-se não só como um veículo de manifestação de cultura, mas também como constituição do próprio sujeito:

A literatura dessa forma pode ser utilizada juntamente com atividades que pretendam enriquecer com estímulos o processo de ensino-aprendizagem,

da forma que incite a imaginação, criatividade e fantasia das crianças. Todavia, deve-se ter o cuidado de não utilizar a Literatura Infantil apenas como pretexto para o ensino das atividades pedagógicas e assim, esquecer seu caráter social (LEITE, 1999 p: 119).

Outro aspecto que justifica a escolha por este tema é o fato de acreditar que na Educação Infantil essas práticas de leitura são importantes para a formação social da criança. Segundo Rizzoli (2004), “ouvir histórias tem uma importância muito grande para a criança: faz com que ela se sinta importante, sinta que alguma coisa está sendo feita especialmente para ela”. (p.7)

Para realização da pesquisa, escolhemos a Creche Santa Genebra e elaboramos um questionário que foi distribuído a dez professoras que atuam na Educação Infantil, dentre essas, nove responderam ao questionário, por escrito.

A escolha da creche se deu porque trabalho lá há três anos, desta forma, o ambiente para a pesquisa se torna mais favorável pelo fato de eu conhecer os profissionais e os projetos de Literatura da instituição. Voltado para meu próprio local de trabalho, posso investigar minha própria prática, observar, refletir sobre as práticas pedagógicas ligadas à Literatura Infantil.

Aprendemos a pensar junto com o outro, num grupo coordenado por um educador... Aprendemos a refletir, estruturando nossas hipóteses na interação e na troca com o outro. A ação, a interação e a troca movem o processo de aprendizagem. A socialização da reflexão sobre a prática move o processo de formação permanente. (Freire, 1996: p.7)

Trata-se, portanto, de uma pesquisa denominada estudo de caso. Rabiti (1999) apresenta os pensamentos de Stake sobre o que é um estudo de caso:

... O que caracteriza o estudo de caso, em relação a outros métodos pesquisa é a focalização de um sistema delimitado, um bounded-system, como Skate gosta de repetir em suas aulas; o caso pode ser um sistema individual ou um sistema social, isto é, uma pessoa uma escola, um programa, uma entidade... Este sistema deve ser estudado em seu estado natural ou pelo menos nas condições mais naturais possíveis, portanto não em laboratório... (Rabiti, 1999, p.29)

Iniciei a pesquisa realizando um levantamento bibliográfico com o propósito de conhecer a história da Literatura Infantil e as contribuições que este traria para o trabalho com a Literatura atualmente. Fiz uma descrição da instituição pesquisada, considerando aspectos do espaço físico e do trabalho pedagógico. Depois foi o momento da elaboração do questionário para entrevistar as educadoras da instituição. O questionário foi construído com o auxílio da minha orientadora e teve como finalidade ajudar a direcionar meu olhar para os pontos importantes na formação e na prática das educadoras, como por exemplo, de que forma as educadoras trabalham com a Literatura Infantil, quais são os objetivos para esse trabalho, quais são os significados para essas práticas. Além desse questionário, mencionarei no desenvolvimento da pesquisa minhas observações como educadora inserida na instituição, valorizando assim as minhas observações diárias a luz dos estudos de outros que pesquisaram sobre o tema.

Entre as conclusões destaco as diferentes opiniões das educadoras na realização da pesquisa, valorizando o trabalho com a Literatura Infantil nas suas práticas, além disso, apresento uma reflexão sobre o fato de que um trabalho comprometido e coletivo é possível de ser feito em uma instituição, quando as educadoras reconhecem a sua importância.

Segue-se agora algumas articulações teóricas, fruto da pesquisa bibliográfica realizada, que buscam contribuir com a análise das práticas mencionadas na Literatura Infantil.

“CAMINHOS DA LITERATURA INFANTIL...”.

“Que coisa é o livro?

Que contém na sua frágil arquitetura aparente?

**São palavras, apenas, ou é a nua
exposição de uma alma confidente?**

**De que lenha brotou? Que nobre
instinto de prensa fez surgir esta obra de a arte, que vive
junto de nós sente o que sinto e vai clareando o mundo
em toda parte?”**

Carlos Drummond de Andrade.

Os versos de Drummond remetem para a presença de um objeto cultural – o livro – na cultura letrada. Livro que quando dirigido à criança participa do gênero Literatura Infantil. Para entender um pouco mais sobre a importância da Literatura Infantil, este trabalho buscou na história, os processos transformação, pelos quais passaram a literatura, a sociedade e a criança.

Segundo ZILBERMAN (1982) *“os primeiros livros para as crianças foram produzidos ao final do século XVIII. Antes então, o sentimento de infância não existia, pequenos e grandes compartilhavam com os mesmos eventos”* (p.15).

A criança, acompanhando a vida social do adulto, participava também de sua literatura. Cunha (1984) contribui no sentido de ajudar a pensar um pouco sobre que literatura era essa que a criança tinha acesso antes de se “instituir” a Literatura Infantil.

“Temos que distinguir dois tipos de crianças, com acesso a uma literatura muito diferente. A criança da nobreza, orientada por preceptores, lia geralmente os grandes clássicos, enquanto a criança das classes desprivilegiada lia e ouvia as histórias de cavalaria, de aventuras. As lendas e contos folclóricos formavam uma literatura de cordel de grande interesse das classes populares. (p.19)

Antes da constituição do modelo familiar burguês, não existia uma consideração especial para a infância. Segundo Zilberman 1982,

“Hoje, a afirmação pode surpreender; todavia, a concepção de uma faixa etária diferenciada, com interesses próprios e necessitando de uma formação

específica, só acontece em meio à Idade Moderna. A nova valorização da infância gerou maior união familiar, mas igualmente os meios de controle do desenvolvimento intelectual da criança e a manipulação de suas emoções. Literatura Infantil e Escola, inventada a primeira e reformada a segunda, são convocadas para cumprir esta missão, (p.15).”

A ligação da Literatura Infantil com a escola ficou em evidência, os primeiros textos para as crianças são escritos por pedagogos e professoras, com significativo intuito educativo que, aliado à pedagogia nascente, procurou formar cada criança ao funcionamento da engrenagem social. Zilberman (1986), afirma que:

“Se o exame da trajetória histórica da literatura infantil revela suas ligações com as instituições e ideologia que permitiram a instalação da burguesia como classe dominante no todo social, evidencia-se também que ela assegura sua continuidade a partir dos intercâmbios que estabelece com o destinatário que supõe. Em outras palavras, a condição de permanência da Literatura Infantil não provém unicamente de sua obediência aos parâmetros ideológicos que transmite a seus leitores, mas decorre principalmente do fato de que deve cativar a criança, a fim de assegurar seu consumo, o que faz por intermédio da solidificação do gosto pela leitura (p. 20)”.

No Brasil, a Literatura Infantil tem início com obras adaptadas de produções portuguesas, reforçando as influências da colônia. Segundo Cunha 1984, “com Monteiro Lobato é que tem início a verdadeira literatura infantil brasileira” (p.20).

Sandroni (1998) descreve as contribuições de Monteiro Lobato para a Literatura Infantil:

“Monteiro Lobato foi o primeiro brasileiro a acreditar na inteligência da criança, na sua curiosidade intelectual e capacidade de compreensão. Seus textos são cheios de citações e alusões que remetem outros personagens, a outras épocas históricas e seus protagonistas. Ele foi um autor engajado, comprometido com o problema de seu tempo. Tinha um projeto definido: influir na formação de um Brasil melhor através das crianças. A partir dele, no Brasil a literatura infantil perde uma de suas principais características, a de ser um instrumento de dominação do adulto e de uma classe, modelo de estruturas que devem ser reproduzidas. Passa a ser fonte de reflexão, de questionamento e de crítica” (p.16).

A crise da Literatura Infantil é uma consequência da crise geral em que nos debatemos, Meireles (1984) afirma que:

Nunca foi tão necessário traçar normas que conduzissem a criança de hoje a uma formação que, sem lhe roubar esse alimento indispensável das obras, lhe assegurasse um poder de flexibilidade de espírito para compreender as situações que terá de enfrentar dia a dia, no futuro, e entre as quais deverá acomodar harmoniosamente sua vida. (p.151).

Podemos como profissionais da educação, sugerir uma literatura de base universal às crianças do mundo? Hoje, nos encontramos todos muito próximos, ligados pela facilidade das comunicações internacionais, e sentimos que os problemas de cada um

dependem dos problemas de todos, Meirelles afirma que, *“a crise do livro infantil não é uma crise de carência, ao contrário, é de abundância, de tudo temos, e, no entanto, a criança cada vez mais parece menos interessada pela leitura”*. (et all p.152). Precisamos construir o gosto pela leitura que é uma fonte inesgotável de possibilidades e por isso pode revelar e explorar diferentes caminhos para toda a vida.

“Contar e ouvir uma história é, também um modo de interpretar aquilo que acontece conosco, de encontrar um significado para aquilo que nós fazemos e de dar sentido não apenas a um evento isolado, mas a uma série deles. Há várias categorias de eventos. É, por isso, um princípio de estruturação dos processos e das experiências de vida”. (RIZZOLI, 2005 p.11)

Como afirma LEITE (1999), *quando a narrativa “infantil” coloca questões centrais á vida da criança e solidariza-se com a ótica desta última, tal história valoriza o mundo infantil e assim simboliza a manifestação do novo, do livre, do criativo.*

A Literatura Infantil, sem sombras de dúvidas, é um caminho de comunicação humana desde a infância, e favorece a formação da identidade dos sujeitos.

Pode ser uma porta de “entrada” para a cultura que cerca a criança, pode ser também um veículo eficiente para “viagens” em outras culturas.

“As palavras são quase tudo na vida de uma pessoa, pois trazem sempre embutidas significados diversos: uma verdade ou uma mentira, ás vezes transmitem coisas boas, outras vezes más, importantes, triviais, agradáveis

ou desagradáveis lembrando Bakhtin, sempre carregadas e um sentido ideológico ou vivencial” (LEITE, p. 119).

Concordo com Girardello (2003) ao pensar na importância da narrativa, segundo ela, “ *a narrativa chega cedo à vida da criança, já em seus primeiros dias de vida, chega através do padrão musical de acalantos, que, como as histórias, se abrem e fecham nitidamente, contendo em si um mundo particular...*”

Contar histórias é algo muito presente na Educação Infantil, Girardello (2003) em seu trabalho também reflete sobre a narração de histórias e as crianças pequenas em contato com o mundo da literatura:

A atividade de contar histórias é presença cotidiana nas creches (...), sendo ela corretamente atribuído ao incentivo à imaginação e a leitura, a ampliação do repertório cultural das crianças e a criação de referenciais importantes ao desenvolvimento subjetivo.

A Literatura Infantil também abre caminhos para uma grande diversidade nas práticas na Educação Infantil. Muitos caminhos podem ser traçados com o trabalho com a leitura, Rizzoli (2005) reconhece essa importância:

“Mesmo num passado remoto, quando as palavras ainda não existiam, as histórias eram contadas por meio dos olhares, da mímica, dos gestos, dos sons. Com eles, se contava o medo, as surpresas, o desejo, o desconforto, a coragem, a conquista. Portanto, esse impulso que temos de dar forma de

história às nossas experiências vividas já significava antigamente e significa ainda hoje, a necessidade de ordenar, dar significado às coisas que acontecem e também de conservar na memória essas experiências e criar um sentido de pertencimento ao grupo”.

A Literatura é um caminho de comunicação humana que desde a infância nos permite uma identidade de formação, Meireles (1984) afirma que:

“Por essa comunhão de histórias, que é uma comunhão de ensinamentos, de estilos, de pensar, moralizar e viver, o mundo parece tornar-se fácil, permeável a uma sociabilidade que tanto se discute... Por esse motivo, recebe a infância a visão do mundo sentido, antes de explicado; do mundo ainda em estado mágico.”

As práticas com a Literatura são, dessa forma, fundamentais para um trabalho comprometido com a formação social das crianças. No trecho abaixo, Real (2004) reflete sobre a importância das diferentes práticas:

“As crianças gostam de ouvir todos os tipos de histórias e quando os professores colocam à disposição a maior variedade possível de tipos de histórias, dão oportunidade para que as crianças se deliciem, conhecendo as variedades da cultura, da nossa língua e aprendendo a escolher suas preferências, as que lhe dão maior prazer (p.32).

A Literatura abre caminhos para uma grande diversidade nas práticas na Educação Infantil, permitindo que às crianças interpretem as histórias, apropriem-se dos fatos e acontecimentos, reflitam sobre diferentes situações e identificando-se com diferentes personagens.

Precisamos das formas narrativas para entender as ações alheias, porque entendemos nossas próprias vidas enquanto narrativas que se desenrolam gradualmente. O contato com as histórias na cultura significa para as crianças, segundo Girardello (2003), “*o reencontro simbólico com um padrão organizativo-temporal e mesmo rítmico que elas já vivem em sua experiência com a sucessão dos eventos no tempo: a rotina doméstica, a expectativa pelo aniversário...*”

Muito podemos descobrir através das narrativas, sonhamos através das narrativas, lembramos, desejamos, esperamos, desesperamo-nos, acreditamos, duvidamos.

“ A conhecida sensação de “aconchego” manifestada pelas crianças ao ouvir histórias tem relação com a familiaridade desse reconhecimento, que valoriza e ajuda a dar significado ao fluxo tantas vezes incongruente das coisas vividas” (Girardello, 2003).

As bibliotecas nas instituições de Educação Infantil devem ser repletas de obras, um imenso acervo onde as crianças possam descobrir muito com os livros, Meirelles (1984), comenta sobre a importância da biblioteca nas instituições de Educação Infantil:

“ As bibliotecas infantis correspondem a uma necessidade da época, e têm a vantagem não só de permitirem à criança uma enorme variedade de leituras mas de instruírem os adultos

acerca de suas preferências. Pois, pela escolha feita, entre tantos livros postos a sua disposição, a criança revela o seu gosto, as suas tendências, os seus interesses” (p.146).

O trabalho na Educação Infantil deve ser norteado pela Literatura, valorizando as práticas, que voltadas para o exercício de reflexão, diálogo e fantasia, contribuem na formação das crianças, ajudando-as na formação crítica, num acesso fundamental a cultura letrada. A literatura, também a infantil, permite ao leitor conhecer, interpretar através de cada obra “*o conjunto de crenças e opiniões da cultura de época em que vive o autor*” (Machado, 1999: p.35).

Diante de tudo isso, a Literatura Infantil haveria mesmo de ganhar papel de destaque no Referencial Nacional Curricular para Educação Infantil, tendo em vista sua relevância social e mesmo cultural. Por este motivo, trato neste próximo momento acerca deste Referencial e seus pareceres sobre a Literatura Infantil.

SOBRE O REFERENCIAL NACIONAL CURRICULAR...

Ou isto ou aquilo

**Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!**

**Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!**

**Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.**

**É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!**

**Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.**

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo . . .

e vivo escolhendo o dia inteiro!

**Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranqüilo.**

**Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.**

Cecília Meireles

O poema “Ou isto ou Aquilo” que abre este capítulo nos ajuda a pensar na importância da literatura como linguagem que tematiza a possibilidade de muitas leituras, interpretações por parte de cada leitor, no seu tempo e no seu lugar: uma opção de encontrar caminhos, desejos, sonhos. Talvez, por isto, o RCN traz um capítulo sobre a leitura dos livros de literatura.

Nesta direção, este capítulo pretende apresentar o quê e como o Referencial Curricular Nacional foca a leitura dos livros de Literatura Infantil, considerando que tal documento foi criado para orientar pedagogos ligados às crianças na fase da Educação Infantil.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) é um documento destinado aos educadores da Educação Infantil, escrito no ano de 1998 conforme podemos ler na “carta do Ministro, na pág. 05, do 3º volume”:

“Atendendo às determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) que estabelece, pela primeira vez na história do nosso país, que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica....”

Trata-se de um primeiro documento “oficial” pós-nova LDB, segundo Bartotto (2001), produzido pelo MEC no sentido de estabelecer parâmetros curriculares para a Educação Infantil.

Para este documento, a leitura dos livros de literatura é muito importante na formação da criança na Educação Infantil, já que “*o ato da leitura é um ato cultural e social*”. (RCNEI, vol. 3, p.135). Logo esta deve ser uma prática que perpassa todo o fazer

educativo ao longo do desenvolvimento da criança, esses são alguns dos princípios norteadores do RCNEI.

Segundo o Referencial Curricular Nacional (RCN), o professor tem um fundamental papel neste trabalho com a leitura, cabendo ao educador fazer uma seleção prévia das histórias que contará para as crianças e criando situações e um ambiente propício para tal.

A importância dos livros... é incorporada pelas crianças também quando o professor organiza o ambiente de tal forma que haja um local especial para os livros... que seja aconchegante e no qual as crianças possam manipula-los e lê-los seja em momentos organizados ou espontaneamente.(RCN, vol 3, p. 135)

Independentemente da idade das crianças, o professor, segundo o RCN, deve proporcionar através dos livros de literatura a curiosidade e a imaginação, construindo uma relação prazerosa com a leitura. Por isso mesmo, esses momentos devem acontecer com entusiasmo, em um ambiente agradável que favoreça uma escuta atenta. “A leitura de histórias é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamento de outras culturas situadas em outros tempos e lugares que não o seu”. (RCN,vol 3, p. 143). Através da prática da leitura de livros de Literatura Infantil, a criança pode estabelecer uma relação com a sua forma de pensar e o modo de ser do grupo social ao qual está inserida. Deste modo, oferecer acesso à boa literatura é proporcionar a informação cultural que alimenta a imaginação e constrói o prazer pela leitura.

Alguns dos objetivos da Educação Infantil para crianças de zero a três anos, explicitados no documento são de fazer com que elas se interessem pela leitura de histórias, bem como se familiarizem com a língua escrita. Há duas formas da criança já muito cedo, participar do mundo dos livros. Uma delas é em momentos organizados pelas escolas, pelo professor. Com atividades presentes durante a semana de modo planejado, como execução de projetos de leitura, hora das histórias, etc. Uma outra forma é permitir que o encontro da criança com o livro se faça espontaneamente. Os livros são deixados em um canto da sala, à altura da criança, assim ela pode se dirigir a ele, quantas vezes quiser e quando quiser.

Em orientações didáticas o documento traz que as práticas de leituras têm um valor em si mesmas e não é necessário que seja desenvolvido outro tipo de atividade como, desenhos, respostas à perguntas sobre as histórias, pois o texto em si já tem um significado e a criança é capaz de entendê-lo. Porém as atividades não são vistas como práticas negativas, desde que sejam parte de um projeto mais amplo.

O RCN apresenta, ainda, condições para as práticas de leitura na Educação Infantil, são elas:

- Dispor de um acervo em sala com livros e outros materiais, classificados e organizados com a ajuda das crianças;
- Organizar momentos de leitura nos quais o professor também leia para si. Para as crianças é fundamental ter o professor como um bom exemplo;
- Possibilitar às crianças a escolha de suas leituras e o contato com os livros, de forma a que possam manuseá-los, por exemplo, em momentos de atividades diversificadas;

Possibilitar regularmente às crianças o empréstimo de livros para levarem para a casa. Bons textos podem ter o poder de provocar momentos de leitura em casa, junto com os familiares.(RCN, Vol., p. 1).

Embora sejam poucas as páginas sobre a leitura dos livros de literatura, vê-se que o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil valoriza-a como fundamental para a Educação Infantil, de modo que fornece caminhos e possibilidades de práticas que podem contribuir e nortear o trabalho dos educadores. Partindo do estudo dos Referenciais, pode-se entender que através da leitura de histórias, as crianças podem conhecer maneiras diferentes de pensar, viver e agir. Pela leitura de livros, as crianças entram em contato com outras culturas, de lugares e tempos distintos, abrindo novas possibilidades de estabelecerem relações com o modo de vida da sociedade ao qual estão inseridos. O documento também alerta para que os profissionais da educação não menosprezem a capacidade de entendimento da história por parte das crianças, substituindo palavras por outras mais fáceis, com o propósito de facilitar a compreensão.

Por fim, os Referenciais tratam da leitura como um meio de aprendizagens diversas, desde o conhecimento de diferentes culturas à aquisição da oralidade.

Embora, os Referenciais nem sempre sejam documentos lidos, adotados e discutidos nas escolas, eles oferecem um conjunto de orientações que podem ser encontrados em curso de formação continuada para educadores, ou em atividades realizadas em salas de aulas, como as encontradas nesta pesquisa. Esse é um diferencial da instituição pesquisada no estudo de caso, a qual será descrita agora.

Sobre a Instituição...

“A criança é coisa séria. A criança é princípio sem fim”.

Betinho

A Creche Santa Genebra é uma instituição privada, localizada no bairro de classe média popular Santa Genebra, na cidade de Campinas, desde 1999. Está instalada em 4 casas adaptadas para atender os filhos dos funcionários da indústria farmacêutica Medley e crianças que moram nos bairros próximos da instituição. Em seu plano de ações para 2005 apresenta-se a justificativa para o seu funcionamento:

“Sabemos que o número de equipamentos sociais existentes está longe de atender a demanda crescente em Campinas, especialmente aqueles que se destinam a crianças e adolescentes. O poder público, primeiro responsável pela assistência social gratuita para todos, tem se omitido sempre, sob a alegação de falta de recursos, é imprescindível, portanto, que o setor privado se mobilize e faça a sua parte. A creche Santa Genebra, organização sem fins lucrativos, mantida exclusivamente com recursos do setor privado, oferece suas vagas para crianças que a ela têm direito, sem qualquer discriminação (p. 11).

Dentre os espaços contemplados na instituição, estão:

-Área para trabalho técnico Administrativo:

1. Recepção ao público: hall de entrada e 01 sanitário.
2. Sala para secretária.
3. Sala para Coordenação.
4. Salas para reuniões e biblioteca de funcionários.
5. Salas para atendimento social e pedagógico e 01 sanitário.

-Área de Convívio e Estar para as Crianças:

6. Salas para atividades em grupos
7. Solário
8. Banheiros e trocadores
9. Sala para atividades de música e vídeo, ginástica e massagem.
10. Banheiros e trocadores, com 16 chuveiros, 16 pias e 08 sanitários
11. Banheiros para as crianças no parque
12. Refeitório.
13. Área livre coberta e descoberta, para jogos e brincadeiras
14. Parque: tanque de areia, brinquelândia, casinha de boneca, lousas, pista de velotrol, aldeota e quiosque
15. Berçário para crianças até 12 meses com: dormitório, refeitório, lactário, terraço coberto, trocadores, banheiro infantil, sanitário de funcionários, área livre coberta e descoberta, brinquedoteca, parque, tanque de areia e gramado.
16. Berçário para crianças de 12 a 24 meses com dormitório, refeitório, terraço coberto, trocadores, banheiro infantil, sanitário de funcionários, área livre coberta e descoberta, brinquedoteca, tanque de areia e gramado.
17. Brinquedoteca
18. Sala para a pré-escola.

-Área para Serviços de Apoio:

19. Cozinha
20. Lavanderia e área de serviços
21. Despesas para alimentos e materiais
22. Sala de estar de funcionários com escaninhos individuais
23. Refeitório para funcionários
24. Banheiro completo de funcionários
25. Sanitários masculinos e femininos.

A instalação da creche é muito boa e adequada para o atendimento das crianças. Os ambientes são limpos e muito bem cuidados.

Quanto à sua clientela, são atendidas pela creche 150 crianças de 0 a 6 anos e 11 meses de idade, sendo este atendimento diferenciado de acordo com as diferentes faixas etárias:

- **0 a 1 ano: Berçário I**
- **1 a 2 anos: Berçário II**
- **2 anos e 3 meses a 3 anos : Maternal I**
- **3 anos e 1 mês a 4 anos e 2 meses: Maternal II**
- **4 anos e 3 meses a 5 anos e 1 mês: Infantil**
- **5 anos e 2 meses a 6 anos e 2 meses: Pré- Escola.**

A divisão dos grupos, não é rígida e, além da faixa etária, o projeto pedagógico considera as fases do desenvolvimento e algumas condições peculiares de cada criança.

As crianças de 0 a 2 anos são divididos em grupos de cinco crianças; as crianças de 3 anos estão divididas em grupos de 8 crianças; as de 4 anos 11 crianças por grupo; as de 5 e 6 anos 12 crianças por grupo, onde são atendidas por uma única monitora que é quem desenvolve todo o trabalho educativo com a criança, cuidando desde a higiene até trabalhos dirigidos aos aspectos propriamente pedagógicos.

O monitor de grupo de crianças tem papel indispensável como animador como problematizador de situações capazes de suscitar ações e reações das crianças. Tem a função de organizar e permitir a reflexão, utilizando práticas baseadas em jogos, pesquisas e trabalhos em grupo. (Plano de Ações, p. 8).

Todas as monitoras da creche passam por cursos de formação constante preparam e executam atividades recebem a orientação da pedagoga que se incube de acompanhar e orientar o desenvolvimento das atividades e de coordenar os grupos de estudo e de práticas educativas, além dos projetos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano, as diferentes práticas são sempre pensadas coletivamente e pensando no atendimento integral das crianças.

Entre outros objetivos, o trabalho pedagógico da creche procura sempre promover o contato das crianças com os livros de literatura. Desde o berçário, as crianças já são estimuladas a manusearem e explorarem livros de plástico e de pano com ilustrações grandes e coloridas, em diferentes ambientes, como durante os banhos, enquanto brincam.

Diariamente ouvem diferentes histórias que são narradas pelas monitoras, identificam diferentes personagens, vão se familiarizando com a Literatura.

A partir dos três anos, o trabalho com a literatura fica mais intenso, as crianças já manuseiam os livros impressos em papel, são estimuladas a contarem, através das ilustrações, constróem pequenas histórias adaptadas, vivenciam as histórias através de diferentes materiais, como fantoches, fantasias, cantigas de roda, entre outros.

Podem utilizar a sala de leitura onde estão disponíveis diferentes livros para as crianças manusearem. O acervo preparado para elas é diversificado em gênero, temas, autores. Todas as monitoras têm acesso a relação¹ de todos os livros existentes no acervo da creche.

O acervo traz uma lista com 120 livros, quantidade que considero bastante significativa. Uma olhada mesmo que rápida, pra listagem dos títulos das coleções permite apontar uma diversidade em gêneros: fabulas, livros informativos, contos de fada, poesias, biografias. Os temas também são variados sobre: a vida dos animais, letras do alfabeto, sexualidade, buscando e aprendendo, folclore, pequenas e grandes invenções, músicos famosos, conteúdos curriculares. Autores famosos e contemporâneos como Ana Maria Machado, Ziraldo, também estão presentes embora não sejam a maioria.

Histórias com suportes de textos também são diversos: cd, brinquedos e livros em forma de plástico.

Para as crianças de 0 a 6 anos são pensadas diferentes atividades relacionadas às áreas dos conhecimentos do Referencial Nacional Curricular, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Música, Artes Visuais, Movimento e Matemática.

¹ Vide anexo 1 no final do trabalho

Resta aqui tratar do trabalho desenvolvido na instituição descrita, as práticas de cada educadora, vista nas respostas aos questionários, que possibilitaram a análise do estudo de caso à luz de toda a teoria discutida.

“PESQUISA: O CAMINHO INVESTIGATIVO”

“A ciência é grosseira, a vida é sutil, e é para corrigir essa distância que a Literatura nos importa. Por outro lado, o saber que ela mobiliza nunca é inteiro nem derradeiro; a Literatura não diz que sabe alguma coisa, mas que sabe de alguma coisa; ou melhor: que ela sabe algo das coisas - que sabe muito sobre os homens”.

Roland Barthes

Como há três anos trabalho com a Educação Infantil, busquei fazer uma pesquisa que contribuísse no desenvolvimento da minha prática, investigando como outras educadoras da instituição onde trabalho, pensam e desenvolvem as práticas com a Literatura e fazendo uma reflexão sobre a importância desses trabalhos para a formação social das crianças.

Questões importantes nortearam a realização da pesquisa e foram colocadas para as educadoras através de um questionário²: Como essas profissionais escolhem os livros a serem trabalhados com as crianças? Quais são os critérios que essas profissionais possuem para escolherem os livros que serão lidos para as crianças? E no que se refere à importância da Literatura, qual o papel social que reconhecem no trabalho com os livros que desenvolvem?

Fui pessoalmente perguntando para cada uma das educadoras se poderiam responder ao questionário para contribuir na minha pesquisa, dando muita ênfase na importância da realização desse trabalho para a minha formação profissional.

Procurei distribuir dez questionários, em mãos, para as educadoras, e ao fazê-la pensei na faixa etária das crianças que cada educadora trabalha, que foram entregues em mãos. Apenas uma das educadoras não me devolveu o questionário, as demais, num prazo, de dois dias, me devolveram totalmente respondidos.

Sobre a formação e experiência das educadoras que responderam ao questionário: **três** trabalham com Educação Infantil há dois anos, **quatro** há seis anos e **duas** a treze anos. Todas possuem a formação pelo magistério, **cinco** delas já estão formadas como pedagogas e **quatro** delas estão cursando pedagogia em diferentes instituições. Embora, a

² Nesta pesquisa as educadoras não serão identificadas pelos próprios nomes. Optamos por identificá-las pelas letras do alfabeto.

exigência legal para o trabalho com criança na Educação Infantil seja apenas ter cursado o magistério, podemos perceber pelos dados levantados que mais da metade possuem pedagogia e as demais estão em processos de concluir o curso.

A leitura das respostas dada pelas educadoras ao questionário aponta para a importância de uma realização de um trabalho constante e ligado a projetos.

Optei por trazer para este momento da pesquisa, algumas respostas.

A primeira questão, em que eu pretendia conhecer o que as educadoras pensavam sobre **a importância da Literatura Infantil**, elas explicitam em suas respostas que a leitura das histórias não pode ser considerada um *passa tempo*, e sim deve ser valorizada pela sua importância.

Para essas educadoras, a Literatura é importante, sem dúvida nenhuma, para ser trabalhada com as crianças, desde muito cedo. Não só porque a Literatura permite à criança conhecer o mundo de fantasia, de *faz-de-conta*, como também para seu desenvolvimento cognitivo.

É o que podemos identificar na resposta da **Educadora A³**:

“Acredito que a Literatura infantil é um recurso riquíssimo para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil. A partir de histórias desenvolvemos nas crianças inúmeras habilidades/ capacidades como a observação, linguagem, criatividade, imaginação, expressão, etc...”

Na sua resposta, a **Educadora B**, reafirma a importância de se trabalhar Literatura, mas ela destaca que esse trabalho favorece o desenvolvimento do vocabulário das crianças.

³ Nesta pesquisa as educadoras não serão identificadas pelos próprios nomes. Optamos por identificá-las pelas letras do alfabeto.

“Acho fundamental, a criança desde pequena estar em contato com os livros para iniciar seu interesse por eles, além disso, estimula o desenvolvimento do vocabulário”.

Educadora C:

“Acho fundamental o trabalho com a Literatura”.

Deste modo, as educadoras produzem um discurso que se aproxima ao de outros estudiosos sobre Literatura, como por exemplo, o de Rizzoli (2003), que afirma *“quando ouve uma história, a criança desenvolve a capacidade de ouvir. Essa capacidade, atualmente, tem muitas vezes sua importância desconsiderada. No entanto, é fator essencial de qualquer aprendizagem”.*

Para as educadoras o encontro de literatura com as crianças permitem ampliar, transformar e enriquecer suas experiências de vida, tornando-se um instrumento para a sensibilização da consciência. Nas reuniões e conversas, que diariamente convivo com essas educadoras posso afirmar a insistência no trabalho com a Literatura na instituição, e o reconhecimento do grande papel da Literatura, como norteadora de nossa prática no trabalho literário.

Educadora D:

“Apesar de pouco tempo de trabalho tenho muitas afinidades com as histórias da literatura infantil, pois nestes momentos incorporo a narrativa imitando personagens, vozes, fazendo movimentos corporais”.

A importância da Literatura na formação de uma criança mais humana, diferente, com um olhar reflexivo, é orientada pela idéia do uso da linguagem literária como “pretexto”. Nas respostas dadas pelos educadores pode-se dizer que elas concordam com a afirmação de Abramovich (1993) quando defende a idéia de que através da Literatura a criança aprende muito:

“É através duma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento...” (p.17).

As respostas apontam que a Literatura Infantil está muito ligada ao trabalho pedagógico da creche. Como faço parte do grupo de educadoras da instituição, posso afirmar que em todas as atividades existe uma preocupação muito grande por parte das profissionais em se trabalhar com a leitura de histórias, e é isso que elas destacam nas suas respostas e posso observar no dia-a-dia. A proposta pedagógica da creche prevê fundamentalmente um trabalho em que a literatura está muito presente, independentemente da faixa etária trabalhada. Dessa forma, sempre que é desenvolvido um trabalho e proposto os momentos de reflexão acerca dos resultados desse, é valorizado a importância das práticas de leitura da Literatura Infantil, o que faz com que esse seja um discurso corrente na fala das educadoras da creche.

Ao responderem sobre com que **freqüência** trabalham com a leitura das histórias infantis, as educadoras afirmaram que diariamente buscam a Literatura como instrumento de trabalho na Educação Infantil.

Educadora A:

“Procuro utilizar todos os dias de forma planejada”.

Educadora B:

“Trabalho diariamente”.

Educadora C:

“Todos os dias”.

Educadora D:

“Três vezes na semana”.

A frequência constante, planejada, assistida do uso dos livros de Literatura Infantil norteia os trabalhos dessas educadoras. Para elas a Literatura não é um momento para ser preenchido como algo mais fácil, sem preparo, somente quando “não se tem que fazer”. Ao contrário, a Literatura e o momento dos livros, a “contação” de histórias, fazem parte do cotidiano dessa instituição, reafirmando que a Literatura tem importância de fato e por isso deve ser reconhecida e trabalhada na Educação Infantil.

Apenas uma das educadoras, que trabalha com as crianças da pré-escola, admitiu em sua resposta que não trabalha muito com os livros.

Educadora E:

“Por entender a importância, acho que trabalho pouco. Exploro muito a leitura e discussão do livro, mas não com um profundo trabalho”

Tendo em vista que essa resposta foi dada por uma educadora da turma de pré, e apontando ainda que nessa faixa etária, o trabalho é muito mais focado na alfabetização, é possível pensar com Real (2004);

“A história traz a imaginação, transcende a realidade, leva os adultos, esse sonho muitas vezes parece proibido, principalmente quando se pensa no sistema capitalista, em que o importante é produzir, assim brincar com a

linguagem é perda de tempo, o importante é aprender ler o quanto antes, para começar a produzir o quanto antes”.

Neste momento a literatura perde seu caráter do prazer, da conjunção dos sentimentos humanos e do imaginário, e passa a ser um instrumento muito mais alfabetizador, voltado mesmo para a decodificação e a produção do saber técnico, conceitual, que já direciona a criança para seu futuro papel de “aluno” na escola de ensino fundamental.

Abramovich (1993) chama a atenção para que *“ouvir histórias não é uma questão que se restrinja a ser alfabetizado ou não. Para a criança de pré-escola ouvir histórias também é fundamental, e mesmo com crianças maiores que já sabem ler, também pode sentir grande prazer no ouvir”* (p.23).

Ao propor diferentes práticas no trabalho com a Literatura, os educadores abrem um caminho importante na formação das crianças.

Ao perguntar para as monitoras sobre suas **práticas de trabalho com a Literatura Infantil**, busquei saber se as profissionais reconhecem a importância dessas práticas na formação das crianças apontada por vários pesquisadores e quais são os recursos que elas utilizam para o desenvolvimento dessas práticas.

Na questão sobre como é o trabalho com os livros, elas, de um modo geral, usam o livro de literatura como suporte para o contar, dramatizar e estimular a participação das crianças na história.

O fantoche é um recurso bastante freqüente na prática das profissionais:

Educadora G:

“Utilizo os teatros de fantoches para a criação de outras histórias com as crianças”.

Educadora H:

“Pego os fantoches que farão parte da história e distribuo entre os grupos e conforme vou inventando a história vou pedindo a participação das crianças”.

Educadora I:

“Distribuo os fantoches para as crianças e estímulo diálogo entre os personagens”.

A história lida no livro pelos textos verbais ou pelas ilustrações, ganha uma interpretação das crianças quando através dos fantoches, eles colaboram na invenção do diálogo entre personagens, ou na produção de outras histórias. Os fantoches dão vida e concretude à palavra lida.

A **teatralização** das histórias ganham força nos depoimentos das educadoras, que não apenas lêem e contam o enredo:

Educadora A:

“Depende do momento, às vezes conto mudando a voz, com muitas expressões faciais”.

Educadora B:

“E vou contando lendo as figuras”.

Educadora C:

“Peço que as crianças se aproximem de mim e conto as histórias dramatizando-as”.

Esta teatralização, encenação, dramatização, parece ser apreciada pelas crianças e atenda aquilo que Rizzoli (2005) destaca como um jeito de ligar palavras com olhares, mímicas, gestos e sons dando formas às experiências vividas.

O livro/ história lidos ou contados juntam-se a outras ilustrações de outras histórias, a outras músicas que são chamadas no momento da “contação” de histórias, criando uma rede de textos, uma diversidade em gêneros textuais que dão movimentos e envolvimento entre o contador e a sua platéia, conforme as falas:

Educadora D:

“Canto músicas relacionadas á história”.

Educadora A:

“Quando mostro uma figura, canto músicas, incentivo às crianças a cantarem”.

Educadora C:

“Utilizo outras lustrações”.

As crianças são chamadas a entrar nesta “contação” não só como ouvintes, mas também como criadores da própria história que ouvem; num momento (com) partilhado, de proximidade:

Educadora H:

“Peço que se aproximem de mim”.

Educadora D:

“Estendo o diálogo entre os personagens”.

Educadora E:

“Deixo que manuseiem os livros”.

Cumplicidades nos grupos são construídas, educadoras e crianças sentadas próximas e em posição horizontal no chão, a educadora lê, canta, dramatiza e as crianças também o fazem. Diálogos são entendidos, prolongados para o tempo se estenda na relação construída entre quem conta/lê, e quem ouve/ vê: encontro e produção de sentidos.

Educadora G:

“Para contarem as histórias, sentam-se em roda”.

Girardello (2003), afirma a importância da narração oral de histórias. Em seu texto à autora contribui no sentido de fazer uma reflexão sobre a importância da “contação” de história na Educação Infantil.

“A narração oral de histórias é uma forma de arte que só existe plenamente no momento da performance... Essa liberdade com relação ao texto abre espaço para a manifestação dos ritmos, dos tons e da respiração própria de quem narra.”

A afirmação de Girardello sobre a importância da performance na narração oral se liga ao modo relatado pelas educadoras em que elas reconhecem que quando contam diferentes histórias, utilizam diferentes recursos, permitindo que as crianças vivam diferentes situações apropriando-se de experiências, que provavelmente farão parte de suas formações enquanto sujeitos inseridos em uma cultura letrada.

Uma prática que também se destaca nos depoimentos dados pelas educadoras é o do **trabalho com livros de Literatura Infantil em projetos.**

Segundo a **Educadora I:**

“Através do projeto de clássicos infantis”,

ou da **Educadora D:**

“Desenvolvo junto com outras projeto que envolve histórias da Literatura Infantil clássica”.

Projetos são criados em torno de temas escolhidos como pertencentes ao imaginário infantil: animais; família; regiões do Brasil; literatura; entre outros. Com os projetos a leitura dos livros ganha em qualidade de tempo em torno deles, de outros trabalhos de muitas conversas.

O contar histórias em projetos gera outros produtos:

Educadora F:

“Depois que lemos os livros, criamos outras histórias, com a linguagem das crianças”,

ou **Educadora B:**

“Construímos livros com histórias adaptadas”.

O contar e ler histórias, para as educadoras que participam da pesquisa, não são atividades, isoladas, desarticuladas de outras que são desenvolvidas no dia-a-dia; são frutos de um planejamento. Os depoimentos e minha experiência são importantes para reconhecerem e apontarem que nesta instituição, os planejamentos são coletivos e todo o conjunto de educadoras assume essas práticas com a Literatura Infantil. Nos questionários, as respostas se repetem, apontando um trabalho pensado coletivamente, com diferentes recursos, como fantoches, projetos, criações de novas histórias, entre outros, mais voltado para a presença dos livros de forma constante, sistemática, planejada.

O uso das ilustrações também é destacado por várias educadoras. Ora mostrando primeiramente os personagens e a capa, ora virando e mostrando cada página, ou ainda, acompanhada de outras ilustrações de outros livros. As ilustrações permitem estimular a imaginação das crianças, produzem novos sentidos para a história, parecem envolver os

ouvintes no enredo contado. Dão forma, cor, “vida” aos personagens e às ações que o narrador criou.

Ao responderem sobre como trabalham com a Literatura Infantil, as educadoras apresentaram as diferentes formas como utilizam a Literatura nas suas práticas. Através das suas respostas, as profissionais expressam que reconhecem a importância de se contar de diferentes maneiras as histórias para as crianças e expressam um trabalho pensando coletivamente nesta instituição.

Como estou diretamente inserida na elaboração e desenvolvimento das práticas de Literatura da Creche Santa Genebra, considero que a instituição está “fazendo seu papel” no que se refere à formação social das crianças que atende. Um papel traçado, a cada dia, por diferentes caminhos e com muitas conquistas. Sempre que possível realizamos reflexões orais e registradas sobre essas conquistas. Há também um grande incentivo e uma grande ajuda por parte da coordenação, que acompanha todas as etapas das práticas desenvolvidas, contribuindo para a realização desse trabalho.

Considerações Finais...

**“Um tecido fiz de vida: fios subindo, fios descendo.
Um tecido fiz de vida; fios atados, fios cortados.
Um bordado fiz no tecido de vida: linhas grossas, linhas finas,
Cores claras, cores minhas.
Uma vida fiz tecida, bordada, quase rendada.
Relevos de altos e baixos, formas de todo jeito, que trago aqui no peito.
E agora, trabalho pronto, até aquele ponto, que não tinha lugar, deu um jeito de se
encaixar, fez textura sem par!”.**

Rosaly Stefani

Sinto-me leve ao finalizar esse trabalho, mas uma leveza associada à determinação e não ao que é vago ou aleatório, porque ele mostra a trajetória da minha formação enquanto educadora, revela a fundamental importância de sempre pensar e registrar as nossas práticas, refletir sobre nosso trabalho. Assim como FREIRE (1992, p. 55), também acredito que *“ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer caminho, sem aprender a refazer, a retocar o sonho por causa do qual a gente se pôs a caminhar”*.

E durante nossa trajetória estou consciente de que na educação há sempre o recomeçar, há sempre um outro olhar que se constitui através das realizações das nossas práticas.

Com o objetivo de contribuir para o conhecimento em relação às práticas de leitura com livros da Literatura na Educação Infantil, de uma instituição privada localizada na cidade de Campinas, este trabalho buscou investigar as práticas das educadoras dessa instituição.

Ao responderem ao questionário sobre o trabalho com a Literatura e sobre a conscientização desse trabalho, as educadoras mostraram-se coerentes nas suas respostas. Como faço parte do quadro de educadoras da instituição posso afirmar que nesta creche existe uma preocupação em se realizar práticas literárias comprometidas na formação da criança. Em seu texto, FREIRE(1996) fala sobre a importância do educador que reflete e observa o trabalho ao qual está inserido: *“Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la mas sim, fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela, na cumplicidade da construção do projeto, na cumplicidade pedagógica”*.

Acredito que um trabalho coletivo é possível de ser feito quando as educadoras reconhecem a importância dele, quando encontram sentido na realização das práticas literárias.

Ler e contar histórias na instituição permitem que as crianças perguntem por quê sobre as coisas que entram em contato, explorando a curiosidade, típica de toda a criança, necessária a toda e qualquer aprendizagem.

O desenvolvimento das práticas literárias da instituição permite que as crianças entrem nas histórias, criando uma cumplicidade nos grupos, ganhando uma interpretação crítica e criativa, que pode ser levada ao longo da vida de cada uma das crianças.

Há por parte da creche, uma grande preocupação com as práticas literárias que contribuem na formação social das crianças, como vimos nesta pesquisa. Rizzoli (2005, p.8) discute sobre o papel das histórias para as crianças na idade da Educação Infantil:

“A idade infantil é muito conturbada, porque a criança tem que fazer grandes conquistas e, para isso, muitos esforços lhe são exigidos nos primeiros anos de vida. Ela tem que aprender a ficar em posição ereta, aprender a andar, ela tem que controlar os esfíncteres tem que ter autonomia na vida cotidiana tem que aprender a comer sozinha, a se vestir e a se despir, enfim, tem que aprender a fazer todos esses atos que são para ela, verdadeiras conquistas que requerem muitos esforços repetitivos. Nesse momento, o fato de ela poder ser um herói, o fato de tornar-se um herói ou um animal feroz que enfrenta os perigos e obstáculos constitui uma experiência positiva. Esse esforço desse nosso pequeno herói que tem lugar quando a criança pode viver um personagem de uma história que é contada, se traduz como uma boa sensação. Tornar-se um herói ou um animal permite a ela vivenciar as

experiências que o herói está vivenciando, e todas as conquistas que ele faz se tornam parte da própria vida da criança”.

Posso afirmar que no trabalho das educadoras desta instituição, a literatura não é vista como uma atividade “menos importante”, ou meramente de entretenimento, o que notamos é que, em diferentes momentos e através de vários recursos, como fantoches, fantasias, entre outros, as histórias são valorizadas e estão presentes como dia-a-dia.

Há nesta instituição um trabalho para aproximar as crianças com objetos próprios da cultura letrada, permitindo o acesso a diferentes livros tanto informativos quanto de literatura para realizar leituras de fruição, trabalhos com projetos.

A disponibilidade e a praticidade permitem que a leitura ocorra com grande frequência, além de estimular a leitura de nós, profissionais inseridas na instituição.

Através dos autores discutidos, das análises das respostas e das minhas observações enquanto educadora inserida na instituição, posso demonstrar o quanto as práticas literárias contribuem com momentos lúdicos e prazerosos e esses momentos são riquíssimos nas instituições de Educação Infantil . Tudo o que é feito pelo prazer e pelo lúdico desperta o interesse das crianças e tudo o que é feito com interesse tem um grande valor.

Penso que, os profissionais de Educação Infantil, que acreditam na criança, naquilo que ela é capaz de fazer, dão oportunidade para que ela seja valorizada. Para valorizarmos cada uma das crianças, precisamos ser profissionais qualificados, sempre abertos a estudar, pesquisar e refletir sobre nossas práticas.

Finalizo minha pesquisa tomando como minhas as palavras de Girardello (2003), que muito diz da importância das práticas de leitura com livros de Literatura na Educação Infantil.

“Garantir a riqueza da vivência narrativa nas creches e pré-escolas contribui para o desenvolvimento de pensamento lógico das crianças e também de sua imaginação, que como nos ensina Vigotski, andam juntos, a imaginação é um momento totalmente necessário, inseparável do pensamento realista . O autor explica que a diferença mais importante entre eles é “ a direção da consciência”, que na imaginação tende a se afastar da realidade, ao contrário da cognição imediata da realidade. Esse distanciamento da realidade imediata através de uma história, por exemplo, é necessário à uma penetração mais profunda na própria realidade... Precisamos da forma narrativa para entender as ações alheias, porque entendemos as nossas próprias vidas enquanto narrativas que se desenrolam gradualmente.”

Referências Bibliográficas

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil. Gostosuras e Bobices.** Editora Scipione. 1993.

CUNHA, Maria Antonieta Artunes. **Literatura Infantil: Teoria e Prática.** SP, Atica, 1984.

FREIRE, Madalena. **Observação, Registro e Reflexão. Instrumentos Metodológicos. Espaço Pedagógico.** Séries Seminários. 1996.

GIRARDELLO, Gilka. **Voz, Presença e Imaginação: A narração de Histórias e as crianças pequenas.** Trabalho apresentado na 26ª Reunião Anual da ANPED. G.T Educação da Criança de 0 a 6 anos, 2003.

LEITE, Terezinha de Jesus L. F. **Literatura “Infantil”:** Uma fonte inesgotável de Possibilidades. Campinas/ SP.TCC:1999.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da Literatura Infantil.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

PLANO DE AÇÃO 2006 .CRECHE SANTA GENEBRA.

RABITI, Giordana. **A Procura da Dimensão Perdida: Uma escola da Infância de Reggio Emilia.** Trad: Alba Olmi, Porto Alegre. Editora Artes Médicas Sul, 1999.

REAL, Taciana Sociloto. **Contar histórias na Educação Infantil e a Imaginação das Crianças.** Campinas: SP.TCC:2004.

REFERENCIAL curricular nacional para a educação infantil. Brasília , D.F:

MEC/ SEF, 1998.

RIZOLLI, Maria Cristina. **Leitura com Letras e sem letras na Educação Infantil do Norte da Itália.** In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de. MELLO, Suely Amaral.(orgs): **Linguagens**

Infantis. Outras Formas de Leitura. Polêmicas do nosso tempo. Autores Associados, 2005.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Literatura Infantil e Ideologia.** São Paulo: Global. Tese, 1985.

SANDRONI, Laura. De Lobato à Década de 1970. In: SERRA, Elizabeth D'Serra (org). **30 Anos de Literatura para crianças e jovens: algumas leituras.** Campinas, SP. Mercado das Letras. 1998.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola.** São Paulo: Global Ed. 1982.

_____. O lugar do leitor na produção e recepção da literatura infantil. Pgs. 17-29). In: KHÉDE, Sonia S. (org). **Literatura Infanto Juvenil: Um gênero polêmico.** Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.

ANEXOS

ANEXO 1

Título 1	Título 2	Coleção 1	Coleção 2
1 ... que eu vou para Angola...			Estória FTD
2 A Abelha Amélia			Globo
3 A Amazônia			Ática
4 A arca de Noé - Virícius de Moraes			Cia das Letrinhas
5 A arca de Noé - Vinícius de Moraes			Cia das Letrinhas
6 A arca de Noé - Vinícius de Moraes			Cia das Letrinhas
7 A árvore do Beto			FTD
8 A aventura de Flavinha		Coleção Francesinha	Fapi
9 A banana		Gato e Rato	Ática
10 A barata diz que tem...	Livro de pautas e letras com CD	Coleção Cirandinhas	Conexão
11 A bela adormecida	O dia da ventania	Clássicos Disney	Nova Cultural
12 A Bela adormecida	Vem com 02 Cds	Coleção clássicos inesquecíveis	Sabida
13 A bela adormecida		Pom Pom	Siciliano
14 A Bela e a Fera	Vem com 02 Cds	Coleção clássicos inesquecíveis	Sabida
15 A Bela e a Fera		Disney	Manole
16 A Bela e a Fera			April Jovem
17 A carranquinha carrancuda e o espantalho espantaleão		Campinho de alegria	Paulinas
18 A casa feia		Gato e Rato	Ática
19 A casa sonolenta		Abracadabra	Ática
20 A Chave do Tamanho - Monteiro Lobato			Brasiliense
21 A cidade, os erres e as rosquinhas de coco		Fábulas do bosque	Studio Nobel
22 A cigana e a farinha		Coleção pé no chão	Maltese
23 A Constituição para crianças - Entre neste livro			Ática
24 A conversa das palavras		Coleção Lendas de Nossa Terra	Ática
25 A cuca		Cortos de Espantalho Meninos	FAPI
26 A Cuca vem pagar		Clássicos Disney	Ática
27 A dama e o vagabundo	Mary Poppins	Coleção Disney Millennium	Nova Cultural
28 A Dama e o Vagabundo	Os opostos se atraem	Coleção Francesinha	Ler Brasil
29 A Dança dos Pica-Paus		Coleção Cirandinhas	Globel
30 A descoberta de Isabella			Fapi
31 A Dona aranha	Livro de pautas e letras com CD		Conexão

32	A escola da Pata		Festa do Livro	Scipione
33	A espada era a Lei		Clássicos Disney	Nova Cultural
34	A fábula das cores	Os dois chapéus		Melhoramentos
35	A família Urso	Uma casa nova		EKO
36	A festa da Poca		Festa do Livro	Scipione
37	A festa dos ursinhos		Serelepe	Makese
38	A flor do lado de lá			global
39	A foca famosa		Estrelinha	Ática
40	A formiga dançarina		Coleção Bichos Bem Brasileiros	Ed. FAPI
41	A Formiga Filó		Coleção Barquinho de papel	Globo
42	A galinha que criava um ratinho			Ática
43				
44	A grande aventura de Maria Fumaga			Global
45	A gralupa		Coleção Lendas de Nossa Terra	FAPI
46	A história da Aranha		Série Lele da Cuca	Ática
47	A história de um sorriso			Nordica
48	A Jara		Coleção Lendas de Nossa Terra	FAPÍ
49	A ilha do tesouro	O maninho Simbad	Clássicos Disney	Nova Cultural
50	A ilha do Tesouro			Editora Scipione
51	A Jabota Risolele	Cantos fantásticos das Trigueiras	Coleção Bichos Bem Brasileiros	Ed. FAPI
52	A Jibóia Gabriela			Ed. L&PM
53	A Libélula Lócia		O sítio do Pica pau amarelo	Globo
54	A madeira que vive		Passa anel	Educar
55	A margarida fiorenta		Nossa Terra	Ática
56	A Mata Atlântica		Nossa Terra	Ática
57	A Mata Atlântica			Loyola
58	A menina e o pássaro encantado	Duas razões para não chorar		Melhoramentos
59	A menina Nina		Clássicos Disney	Salamandra
60	A menina que aprendeu a voar		Coleção Francesinha	Nova Cultural
61	A mina dos sete anões	A roupa nova do Imperador	Coleção Abrecadabra	Fapi
62	A onça Valentina			ática
63	A palavra feia de Alberto		Coleção clássicos inesquecíveis	Girassol
64	A pequena Sereia		Fábulas dos Sonhos	Sabida
65	A pequena sereia	Vem com 02 Cds		Makese
66	A pequena Sereia			Ediouro
67	A pequena sereia			

68 A planta e o vento					
69 A princesa e a ervilha	Pom Pom				Ática
70 A queda da fadinha no lixão	Série Mini eco				Scigliano
71 A rainha das neves					Informal
72 A rebelião dos macacos	Coleção Francesinha				Brasil América
73 A reforma da Natureza	Natureza				Fapi
74 A risada do Saci	Contos de Espantar Meninos				Brasiliense
75 A sabida Milica	Coleção Francesinha				Ática
76 A semente da verdade					Fapi
77 A semente da verdade					Dpaschoal
78 A semente da verdade					Dpaschoal
79 A song for bem					Dpaschoal
80 A Televisão da Bicharada					
81 A tristeza dos cavalinhos					Global
82 A turma do Pateta					Paulinas
83 A turma do Pererê - Fazendo eco + nuama fia	A ameaça Pré Histórica				Abriil
84 A turma do Pererê - Livro para ventar					Nova Didática
85 A turma do Pererê - Nós versus nós	Coleção A turma do Pererê				Nova Didática
86 A turma do Pererê - O mais brasileiro	Coleção A turma do Pererê				Nova Didática
87 A vida do elefante Basílio					Globo
88 A vida na Caatinga	Coleção Tropical				FTD
89 A vida na caverna	Natureza				Scipione
90 A vida na Floresta Amazônica	Coleção Tropical				FTD
91 A vida na Mata Atlântica	Coleção Tropical				FTD
92 A vida nas Ilhas e Atóis	Coleção Tropical				FTD
93 A vida no campo	Natureza				Scipione
94 A vida no Cerrado	Coleção Tropical				FTD
95 A vida no Litoral	Coleção Tropical				FTD
96 A vida no mar	Natureza				Scipione
97 A vida no Pantanal	Coleção Tropical				FTD
98 A vida nos Parques e Reservas	Coleção Tropical				FTD
99 A vida nos Rios e Banhados	Coleção Tropical				FTD
100 A visita da Cinderela	O sítio do Pica pau amarelo				Educar
101 A Visita do Príncipe - Monteiro Lobato					Brasiliense
102 A volta de Mogli	O cowboy valentão				Nova Cultural
103 A volta de Mogli	O cowboy valentão				Nova Cultural

104	A zebra branca			Ática
105	Abelhinha Apressada		Porta da língua	Livro técnico
106	Abriendo caminho			Ática
107	Advinha quanto eu te amo			Martins Fortes
108	Advinha se puder			Moderna
109	Advinhe o que o que é		No Mundo da Imaginação	Paulus
110	Adolescência - Feliz...idade		Coleção Sexo e Sexualidade	Brasilitura
111	Aladin e a lâmpada maravilhosa	O boneco de pão de mel	Clássicos Disney	Nova Cultural
112	Alegria, Alegria As mais belas canções de nossa infância		com CD	Leitura
113	Alfabeto da Alegria - A, B	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
114	Alfabeto da Alegria - C, D	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
115	Alfabeto da Alegria - E, F	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
116	Alfabeto da Alegria - G, H	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
117	Alfabeto da Alegria - I, J	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
118	Alfabeto da Alegria - K, L	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
119	Alfabeto da Alegria - M, N	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
120	Alfabeto da Alegria - O, P	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
121	Alfabeto da Alegria - S, T	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
122	Alfabeto da Alegria - U, V, W	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
123	Alfabeto da Alegria - X, Y, Z	Com CD	Alfabeto da Alegria	Difusão Cultural
124	Alice no país das maravilhas		Walt Disney	Melhoramentos
125	Alice no país da mentira			Editora Ática
126	Alimentos		Coleção O que é o que é?	Ciranda Cultural
127	Amanhecer na roça			LE
128	Amigos			Ática
129	Amigos do Mar - Blicca e Foca	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
130	Amigos do Mar - Fofó o Gofinho	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
131	Amigos do Mar - Jujú e Luísa	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
132	Amigos do Mar - Kiko o Caranguejo	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
133	Amigos do Mar - Lisa a Baleia	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
134	Amigos do Mar - Maro o Cavalo-Marinho	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
135	Amigos do Mar - Niko o Tubarão	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
136	Amigos do Mar - Tati e Tartaruga	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
137	Amigos do Mar - Tino o Peixe-Espada	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
138	Amigos do Mar - Tuca e Estrela-do-Mar	Com CD da coleção	Coleção Amigos do Mar	Sabida
139	Animaís		Coleção O que é o que é?	Ciranda Cultural

140	Animais Amigos - O Cãozinho e a Joaninha			Série Animais Amigos	Todo Livro
141	Animais Amigos - O Cordeiro e a Legarfa			Série Animais Amigos	Todo Livro
142	Animais Amigos - O Pónei e a Abelhinha			Série Animais Amigos	Todo Livro
143	Animais Amigos - O Galinho e a Borboleta			Série Animais Amigos	Todo Livro
144	Animalfabeto				Grow
145	Animalfabeto				Maltese
146	Aninha e João				Ática
147	Antologia de Poesia Brasileira para crianças				Girassol
148	Aparelho reprodutor	Algumas semelhança e muitas diferenças		Coleção Sexo e Sexualidade	Brasilietura
149	Aprendendo a conviver - Tequinha			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
150	Aprendendo a conviver - Alinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
151	Aprendendo a conviver - Bronzinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
152	Aprendendo a conviver - Melinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
153	Aprendendo a conviver - Pitequinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
154	Aprendendo a conviver - Quilinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
155	Aprendendo a conviver - Taurinho-Rex			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
156	Aprendendo a conviver - Tequinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
157	Aprendendo a conviver - Tiquinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
158	Aprendendo a conviver - Velocinho			Coleção Baby Dinos	Ed. Sabida
159	Aristogatas			Clássicos Disney	Nova Cultural
160	As caixas que andam				Ática
161	As coisas que a gente fala				Salamandra
162	As coisas que eu gosto			Coleção As coisas que eu gosto	Ática
163	As coisas que eu gosto - Sabe do que eu gosto?			Coleção As coisas que eu gosto	Ática
164	As desventuras da Partera Cor de Rosa				---
165	As fadas da areia				Ática
166	As férias do Bolinha			Coleção Bolinha	Martins Fontes
167	As latinhas também amam - um romance a favor da reciclagem			Coleção Todo Mundo Junto	Atual Editora
168	As mais belas passagens de Jesus				Melhoramentos
169	As Melhores Fábulas - A Foinha e a cigarra			Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
170	As Melhores Fábulas - A lebre e a raposa			Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
171	As Melhores Fábulas - A lebre e a Tartaruga			Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
172	As Melhores Fábulas - A parreira e a raposa			Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
173	As Melhores Fábulas - A pomba e a formiga			Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
174	As Melhores Fábulas - A raposa e as uvas			Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
175	As Melhores Fábulas - Gato de Botas			Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate

176	As Melhores Fábulas - O camundongo da cidade e ...	Agalhinha dos ovos de ouro	com CD	Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
177	As Melhores Fábulas - O gelo e a raposa	O lobo delstargado	com CD	Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
178	As Melhores Fábulas - O pastor bricelinho	O leão e o rato	com CD	Coleção As melhores Fábulas	Edições Chocolate
179	As mentiras de Paulino			Passa anel	Ática
180	As muitas mães de Ariel				Melhoramentos
181	As tranças de Bintou				Cosac & Naify
182	Assustadinha, A gatinha				Siciliano
183	Atrei um sonho ríngua				Maltese
184	Atividades de Folclore - A cuca			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
185	Atividades de Folclore - Bicho-Papão			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
186	Atividades de Folclore - Bumbe-meu-boi			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
187	Atividades de Folclore - Iara			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
188	Atividades de Folclore - Mula sem cabeça			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
189	Atividades de Folclore - O Boitatá			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
190	Atividades de Folclore - O Boto			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
191	Atividades de Folclore - O Curupira			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
192	Atividades de Folclore - O negrinho do Pastorelo			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
193	Atividades de Folclore - Saci-Pererê			Coleção Atividades de Folclore	Ciranda Cultural
194	Atlas da Fauna - Turma da Mônica				FTD
195	Aventura de um pinguim				Paulinas
196	Aventura no escuro				Melhoramentos
197	Aventura no teatro				J.O
198	Aventuras na Amazônia - Arara Canindé	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
199	Aventuras na Amazônia - Boto Cor-de-Rosa	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
200	Aventuras na Amazônia - Jacaré-açu	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
201	Aventuras na Amazônia - Lobo Guará	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
202	Aventuras na Amazônia - Macaco Barrigudo	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
203	Aventuras na Amazônia - Onça	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
204	Aventuras na Amazônia - Sucuri	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
205	Aventuras na Amazônia - Tamandú	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
206	Aventuras na Amazônia - Tartaruga	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
207	Aventuras na Amazônia - Tucano	Com CD da coleção		Coleção Aventuras na Amazônia	Sabida
208	Azul e lindo - Planeta Terra Nossa Casa				Salamandra
209	Baby Banho - Frutas			Coleção Baby Banho	x
210	Baby Banho - Letras			Coleção Baby Banho	x
211	Baby Banho - Veículos			Coleção Baby Banho	x

212	Baby Zoo - Baby Elefante em : Tudo tem hora certa		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
213	Baby Zoo - Baby Gofinho em : A grande festa		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
214	Baby Zoo - Baby Jabuti em : Comida dos 1000 metros		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
215	Baby Zoo - Baby Leão em : Faça como o rei		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
216	Baby Zoo - Baby Mão-Pelada em : O amigo		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
217	Baby Zoo - Baby onça em : unhas?		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
218	Baby Zoo - Baby Panda em : O melhor mundo do mundo		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
219	Baby Zoo - Baby Preguiça em : 100 metros rápidos		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
220	Baby Zoo - Baby Tamanduá em : O guloso		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
221	Baby Zoo - Baby Tatu-bola em : Brincar do quê?		Coleção Baby Zoo	Ciranda Cultural
222	Bambi	Apelixonados	Coleção Disney Millennium	Ler Brasil
223	Bambi	O ursinho Puff	Clássicos Disney	Nova Cultural
224	Bambi		Disney	Manole
225	Bebé Bruxo			Brinque Book
226	Bem do seu tamanho			Brasil América
227	Bernardo e Bianca	Peq. ratos, grandes corações	Coleção Disney Millennium	Ler Brasil
228	Biancaneve			
229	Bibi o automóvel		Coleção Falando de trânsito	Sabida
230	Bicho feio Bicho bonito		Gato e Rato	Ática
231	Boas Maneiras - Aniversário		Coleção Boas maneiras	Brasileira
232	Boas Maneiras - Com licença		Coleção Boas maneiras	Brasileira
233	Boas Maneiras - Cumprimento		Coleção Boas maneiras	Brasileira
234	Boas Maneiras - Desculpe-me		Coleção Boas maneiras	Brasileira
235	Boas Maneiras - Em casa		Coleção Boas maneiras	Brasileira
236	Boas Maneiras - Higiene		Coleção No reino da frutolândia	Sabida
237	Boas Maneiras - Lugares públicos		Coleção Boas maneiras	Brasileira
238	Boas Maneiras - Na escola		Coleção Boas maneiras	Brasileira
239	Boas Maneiras - Na rua		Coleção Boas maneiras	Brasileira
240	Boas Maneiras - Obrigado		Coleção Boas maneiras	Brasileira
241	Boas Maneiras - Por favor		Coleção No reino da frutolândia	Sabida
242	Boas Maneiras - Saúde		Coleção No reino da frutolândia	Sabida
243	Bol da cara preta	Livro de pautas e letras com CD	Coleção Cirandinhas	Conexão
244	Bol, Bolada, Boladinho			Quinteto Editorial
245	Bolinha vai a fazenda		Coleção Bolinha	Martins Fontes
246	Bolinha vai a fazenda		Coleção Bolinha	Martins Fontes
247	Bolinha vai a uma festa		Coleção Bolinha	Martins Fontes

248	<i>Bolinha vai ao circo</i>		<i>Coleção Bolinha</i>	Martins Fontes
249	<i>Bolinha vai ao parque</i>		<i>Coleção Bolinha</i>	Martins Fontes
250	<i>Bom dia todas as cores</i>			Quinteto Editorial
251	<i>Boto Cor de Rosa</i>		<i>Coleção Folclore Mágico</i>	Ciranda Cultural
252	<i>Branca de Neve</i>			Girassol
253	<i>Branca de Neve</i>	<i>Vem com 02 Cds</i>	<i>Coleção clássicos inesquecíveis</i>	Sabida
254	<i>Branca de Neve e os 7 anões</i>	<i>Vinte mil léguas submarinas</i>	<i>Clássicos Disney</i>	Nova Cultural
255	<i>Branca de neve e os sete anões</i>	<i>Cortando com os amigos</i>	<i>Coleção Disney Millennium</i>	Ler Brasil
256	<i>Branca de Neve e os sete anões</i>		<i>Caixinha de música</i>	Record
257	<i>Branca de Neve e os sete anões</i>		<i>Série Clássicos Almofadinha</i>	Leitura
258	<i>Brasileirinhos</i>	<i>Poesia para bichos mais especiais da nossa fauna</i>		Cosac & Naify
259	<i>Brincadeiras com os números</i>		<i>Amiguinhos da Matemática</i>	<i>Divisão Cultural</i>
260	<i>Brincadeiras de todos os tempos</i>			<i>Larousse do Brasil</i>
261	<i>Brincando e Aprendendo - As horas</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
262	<i>Brincando e Aprendendo - As horas</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
263	<i>Brincando e Aprendendo - As cores</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
264	<i>Brincando e Aprendendo - As cores</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
265	<i>Brincando e Aprendendo - Os dias da Semana</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
266	<i>Brincando e Aprendendo - Os dias da Semana</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
267	<i>Brincando e Aprendendo - Os meses</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
268	<i>Brincando e Aprendendo - Os meses</i>		<i>Coleção Brincando e Aprendendo</i>	Ed. Makese
269	<i>Boi da Cara Preta</i>		<i>(Nova compra 2006)</i>	Ed. L&PM
270	<i>Bumba-meu-boi</i>		<i>Coleção Folclore Mágico</i>	<i>Ciranda Cultural</i>
271	<i>Caça ao Tesouro - Uma viagem ecológica</i>		<i>Coleção pé no chão</i>	Ática
272	<i>Caçadas de Pedrinho</i>			Brasiliense
273	<i>Caixa Mágica de Surpresa</i>		<i>Coleção Ponto de Encontro</i>	Paulus
274	<i>Calco não quer emprestar</i>			Agir
275	<i>Carmélia minha bicicleta</i>		<i>Coleção Falando de trânsito</i>	Sabida
276	<i>Camília - não quer tomar banho</i>		<i>Coleção Camília</i>	Laurousse Júnior
277	<i>Camília - não quer emprestar seus brinquedos</i>		<i>Coleção Camília</i>	Laurousse Júnior
278	<i>Camília - teve um pesadelo</i>		<i>Coleção Camília</i>	Laurousse Júnior
279	<i>Camília - e seu ursinho estranho</i>		<i>com CD</i>	VITAE
280	<i>Cantando, Dançando e Aprendendo!</i>		<i>Coleção Folclore Mágico</i>	<i>Ciranda Cultural</i>
281	<i>Canto do sabiá</i>		<i>Coleção Falando de trânsito</i>	Sabida
282	<i>Capitão Jonas e o navio</i>			Loyola
283	<i>Cara de pai</i>			

320	Clássicos Adoráveis. Aladin	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
321	Clássicos Adoráveis. Branco de Neve	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
322	Clássicos Adoráveis. Cinderela	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
323	Clássicos Adoráveis. João e o Pé de Feijão	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
324	Clássicos Adoráveis. O Mágico de Oz	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
325	Clássicos Adoráveis. O Patinho Feio	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
326	Clássicos Adoráveis. Peter Pan	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
327	Clássicos Adoráveis. Pinóquio	Com CD Television (DVD e Computador)		Editora Brasileira
328	Clássicos Eternos - A Bela Adormecida	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
329	Clássicos Eternos - A Bela e a Fera	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
330	Clássicos Eternos - A Pequena Sereia	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
331	Clássicos Eternos - Aladin e a Lâmpada Maravilhosa	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
332	Clássicos Eternos - Ali Babá e os Quarenta Ladrões	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
333	Clássicos Eternos - Alice no País das Maravilhas	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
334	Clássicos Eternos - Bambi	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
335	Clássicos Eternos - Branca de Neve	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
336	Clássicos Eternos - Chapuzinho Vermelho	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
337	Clássicos Eternos - Cinderela	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
338	Clássicos Eternos - Mogli	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
339	Clássicos Eternos - O Barba Azul	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
340	Clássicos Eternos - O Gato de Botas	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
341	Clássicos Eternos - O Patinho Feio	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
342	Clássicos Eternos - O Pequeno Polegar	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
343	Clássicos Eternos - Os Três Porquinhos	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
344	Clássicos Eternos - Peter Pan	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
345	Clássicos Eternos - Pinóquio	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
346	Clássicos Eternos - Pocahontas	Com CD da coleção	Coleção Clássicos Eternos	M.W.
347	Cocoricó. Desperdiço, não!			M.W.
348	Coelhinho	Livro de pautas e letras com CD	Coleção Girandinas	Coraxão
349	Coelhos Divertidos - Coelhinho Saltitante	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
350	Coelhos Divertidos - Coelho Caci	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
351	Coelhos Divertidos - Coelho Zezinho	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
352	Coelhos Divertidos - Juca Orelhão	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
353	Coelhos Divertidos - O aniversário de Tico	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
354	Coelhos Divertidos - O Coelhinho Guloso	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
355	Coelhos Divertidos - O Coelho Bossa Nova	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus

356	Coelhos Divertidos - O Coelho Corredor	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
357	Coelhos Divertidos - O Coelho da Pascoa	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
358	Coelhos Divertidos - O Coelho, o Tatu e a Onça	Com CD da coleção	Coleção Coelhos Divertidos	Severus
359	Coleção Aberta e solta - Transportes			Bertrand Brasil
360	Coleção livros de banho - Contrário			
361	Coleção livros de banho - Cores			
362	Coleção livros de banho - Formas			
363	Coleção livros de banho - Números			
364	Com licença ? Aprendendo sobre convivência		Scipione	
365	Comadre Florzinha contra Mula-sem-cabeça		Cantos de Espantar Meninos	Ática
366	Comandante Luis e o avião		Coleção Falando de trânsito	Sabida
367	Como flores em um jardim		O ratinho cidadão	Educar
368	Como Nascermos	Meus Primeiros Sentimento		Caramelo
369	Cantos de espantar meninos - A hora da caipora		Coleção Cantos de espantar meninos	Ática
370	Cantos de espantar meninos - O papo da cabra-cabrida		Coleção Cantos de espantar meninos	Ática
371	Cores			Abri!l
372	Corpo Humano - O sonho de Sofia		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
373	Corpo Humano - Os Sentidos		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
374	Corpo Humano - Sistema Circulatório		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
375	Corpo Humano - Sistema Digestivo		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
376	Corpo Humano - Sistema Endócrino		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
377	Corpo Humano - Sistema Excretor		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
378	Corpo Humano - Sistema Locomotor		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
379	Corpo Humano - Sistema Nervoso		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
380	Corpo Humano - Sistema Respiratório		Coleção Corpo Humano - A Máquina da..	Brasileitura
381	Chanças Famosas - Bach		Coleção Crianças Famosas	Callis
382	Chanças Famosas - Brahms		Coleção Crianças Famosas	Callis
383	Chanças Famosas - Chopin		Coleção Crianças Famosas	Callis
384	Chanças Famosas - Handel		Coleção Crianças Famosas	Callis
385	Chanças Famosas - Mozart		Coleção Crianças Famosas	Callis
386	Chanças Famosas - Villa-Lobos		Coleção Crianças Famosas	Callis
387	Chiar e Recriar com Alimento	com CD-ROM	Coleção Chiar e Recriar	DCL
388	Chiar e Recriar com Argila	com CD-ROM	Coleção Chiar e Recriar	DCL
389	Chiar e Recriar com Canudo	com CD-ROM	Coleção Chiar e Recriar	DCL
390	Chiar e Recriar com Corda	com CD-ROM	Coleção Chiar e Recriar	DCL
391	Chiar e Recriar com Garrafa	com CD-ROM	Coleção Chiar e Recriar	DCL

392	<i>Criar e Recriar com Isopor</i>	com CD-ROM	<i>Coleção Criar e Recriar</i>	DCL
393	<i>Criar e Recriar com Jornal</i>	com CD-ROM	<i>Coleção Criar e Recriar</i>	DCL
394	<i>Criar e Recriar com Lata</i>	com CD-ROM	<i>Coleção Criar e Recriar</i>	DCL
395	<i>Criar e Recriar com Meia de seda</i>	com CD-ROM	<i>Coleção Criar e Recriar</i>	DCL
396	<i>Criar e Recriar com Rolo</i>	com CD-ROM	<i>Coleção Criar e Recriar</i>	DCL
397	<i>Criar e Recriar com Saco</i>	com CD-ROM	<i>Coleção Criar e Recriar</i>	DCL
398	<i>Criar e Recriar com Vidro</i>	com CD-ROM	<i>Coleção Criar e Recriar</i>	DCL
399	<i>Cúmulos</i>		<i>Coleção O que é o que é?</i>	<i>Ciranda Cultural</i>
400	<i>Curupira</i>		<i>Coleção Folclore Mágico</i>	<i>Ciranda Cultural</i>
401	<i>Da pequena topeira que queria saber quem tinha feito cocó na cabeça dela</i>			<i>Companhia das Letrinhas</i>
402	<i>De bracos para o alto</i>			<i>Cia das Letrinhas</i>
403	<i>De Hora em Hora</i>			<i>Quinteto Editorial</i>
404	<i>De olho na copa. A história do Futebol</i>	Com CD da coleção		<i>Vale das Letras</i>
405	<i>De olho na copa. O futebol no Brasil</i>	Com CD da coleção		<i>Vale das Letras</i>
406	<i>De olho na copa. A história das copas</i>	Com CD da coleção		<i>Vale das Letras</i>
407	<i>De olho na copa. O Brasil nas copas</i>	Com CD da coleção		<i>Vale das Letras</i>
408	<i>De olho na copa. O rei do Futebol</i>	Com CD da coleção		<i>Vale das Letras</i>
409	<i>De olho na copa. Os craques da bola</i>	Com CD da coleção		<i>Vale das Letras</i>
410	<i>De olho na copa. As regras do jogo</i>	Com CD da coleção		<i>Vale das Letras</i>
411	<i>De olho na copa. Curiosidades do Futebol</i>	Com CD da coleção	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
412	<i>De onde os bichos vêm ? África</i>	<i>Chimpanzé</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
413	<i>De onde os bichos vêm ? África</i>	<i>Elefante</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
414	<i>De onde os bichos vêm ? África</i>	<i>Gazela de Waller</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
415	<i>De onde os bichos vêm ? África</i>	<i>Girafa</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
416	<i>De onde os bichos vêm ? África</i>	<i>Leão</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
417	<i>De onde os bichos vêm ? África</i>	<i>Rinoceronte</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
418	<i>De onde os bichos vêm ? África</i>	<i>Zebra</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
419	<i>De onde os bichos vêm ? América Central</i>	<i>Anla</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
420	<i>De onde os bichos vêm ? América Central</i>	<i>Praguêça</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
421	<i>De onde os bichos vêm ? América Central</i>	<i>Quati</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
422	<i>De onde os bichos vêm ? América do Norte</i>	<i>Alice</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
423	<i>De onde os bichos vêm ? América do Norte</i>	<i>Antilocapra</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
424	<i>De onde os bichos vêm ? América do Norte</i>	<i>Bisão - Americano</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
425	<i>De onde os bichos vêm ? América do Norte</i>	<i>Lebre</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
426	<i>De onde os bichos vêm ? América do Norte</i>	<i>Urso</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>
427	<i>De onde os bichos vêm ? América do Sul</i>	<i>Capivara</i>	<i>Coleção de onde os bichos vêm ?</i>	<i>Editora Sabida</i>

428	De onde os bichos vêm ? América do Sul	Lhama	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
429	De onde os bichos vêm ? América do Sul	Lontra	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
430	De onde os bichos vêm ? América do Sul	Onça Pintada	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
431	De onde os bichos vêm ? América do Sul	Puma	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
432	De onde os bichos vêm ? América do Sul	Tamandúá	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
433	De onde os bichos vêm ? Antártida	Baleia - Jubarte	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
434	De onde os bichos vêm ? Antártida	Foca	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
435	De onde os bichos vêm ? Antártida	Pinguim	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
436	De onde os bichos vêm ? Ásia	Camelo	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
437	De onde os bichos vêm ? Ásia	Cervicapra	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
438	De onde os bichos vêm ? Ásia	Leopardo das Neves	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
439	De onde os bichos vêm ? Ásia	Mamota	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
440	De onde os bichos vêm ? Ásia	Panda - Gigante	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
441	De onde os bichos vêm ? Ásia	Tigre	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
442	De onde os bichos vêm ? Europa	Esquilo	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
443	De onde os bichos vêm ? Europa	Javali	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
444	De onde os bichos vêm ? Europa	Raposa	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
445	De onde os bichos vêm ? Europa	Rena	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
446	De onde os bichos vêm ? Europa	Topeira	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
447	De onde os bichos vêm ? Europa	Veado	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
448	De onde os bichos vêm ? G.O.P.P.	Canguru	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
449	De onde os bichos vêm ? Oceania	Coala	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
450	De onde os bichos vêm ? Oceania	Diabo de Tasmânia	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
451	De onde os bichos vêm ? Oceania	Dingo	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
452	De onde os bichos vêm ? Oceania	Équidna	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
453	De onde os bichos vêm ? Oceania	Orrintonco	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
454	De onde os bichos vêm ? Oceania	Vombate	Coleção de onde os bichos vêm ?	Editora Sabida
455	De onde os bichos vêm ? Oceania		Coleção de onde vem ?	FTD
456	De onde vem ? A Cerâmica		Coleção de onde vem ?	FTD
457	De onde vem ? A Borracha		Coleção de onde vem ?	FTD
458	De onde vem ? O Aço		Coleção de onde vem ?	FTD
459	De onde vem ? O Petróleo		Coleção de onde vem ?	FTD
460	De onde vem ? O Tectido		Coleção de onde vem ?	FTD
461	De onde vem ? O Vidro		Coleção de onde vem ?	FTD
462	De onde você veio? Discutindo Preconceitos		Coleção Pé no chão	ática
463	De repente dá certo			Salamandra

644	<i>Mago bitu em Quadrinhos</i>				
645	<i>Maisie and the dolphin</i>				
646	<i>Mamíferos - A bezerriha Múmu</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
647	<i>Mamíferos - A cabritinha bebe</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
648	<i>Mamíferos - A galinha Lu</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
649	<i>Mamíferos - A girafinha Gigi</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
650	<i>Mamíferos - A oncinha Mabel</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
651	<i>Mamíferos - A ovelhinha Lóli</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
652	<i>Mamíferos - A panda Amanda</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
653	<i>Mamíferos - A porquinha Nina</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
654	<i>Mamíferos - A preguiça Saçá</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
655	<i>Mamíferos - A rapinha Dinha</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
656	<i>Mamíferos - A zebriinha Zéila</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
657	<i>Mamíferos - O cãozinho Dengoso</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
658	<i>Mamíferos - O coelhinho Tatau</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
659	<i>Mamíferos - O leãozinho Leo</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
660	<i>Mamíferos - O lobinho Bobó</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
661	<i>Mamíferos - O macaquinho Pirueta</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
662	<i>Mamíferos - O tamanduá Vará</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
663	<i>Mamíferos - O tatu Zinho</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
664	<i>Mamíferos - O tigrinho Binho</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
665	<i>Mamíferos - O ursinho Memei</i>	Coleção Mamíferos			Ciranda Cultural
666	<i>Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias</i>				Salamandra
667	<i>Maria Sapeba</i>				Ática
668	<i>Maria-Val-Com-As-Outras</i>	<i>Coleção Barquinho de papel</i>			Ática
669	<i>Memórias da Emília - Monteiro Lobato</i>	<i>Série Lagarta Pintada</i>			Brasiliense
670	<i>Menina bonita do laço de fita</i>	<i>Coleção Barquinho de papel</i>			Ática
671	<i>Menino de nariz esparto</i>	<i>Coleção Menino de Orelha em pé</i>			Ática
672	<i>Menino de olho vivo</i>	<i>Coleção Menino de Orelha em pé</i>			Ática
673	<i>Menino de orelha em pé</i>	<i>Coleção Menino de Orelha em pé</i>			Ática
674	<i>Mestre das artes - Claude Monet</i>	<i>Coleção Mestre das Artes</i>			Moderna
675	<i>Mestre das artes - Edward Hooper</i>	<i>Coleção Mestre das Artes</i>			Moderna
676	<i>Mestre das artes - Henri de Toulouse - Lautrec</i>	<i>Coleção Mestre das Artes</i>			Moderna
677	<i>Mestre das artes - Leonardo Da Vinci</i>	<i>Coleção Mestre das Artes</i>			Moderna
678	<i>Mestre das artes - Michelangelo</i>	<i>Coleção Mestre das Artes</i>			Moderna
679	<i>Mestre das artes - Pablo Picasso</i>	<i>Coleção Mestre das Artes</i>			Moderna

Loyola

680	Mestre das artes - Paul Gauguin		Coleção Mestre das Artes	Moderna
681	Mestra das artes - Paul Klee		Coleção Mestre das Artes	Moderna
682	Mestre das artes - Pieter Bruegel		Coleção Mestre das Artes	Moderna
683	Mestre das artes - Salvador Dalí		Coleção Mestre das Artes	Moderna
684	Mestre das artes - Vicent Van Gogh		Coleção Mestre das Artes	Moderna
685	Meu dente caiu			LE
686	Meu lanchinho	Livro de pautas e letras com CD	Coleção Cirandinhas	Conexão
687	Meu Pirlinho Amarelinho	Livro de pautas e letras com CD	Coleção Cirandinhas	Conexão
688	Meu primeiro dicionário ilustrado			Editora Rideel
689	Meu primeiro dicionário ilustrado			Rideel
690	Meu primeiro livro de virtudes			Edelbra
691	Mickey e o banho do Pluto		Que legal	Abril Jovem
692	Minha Primeira Enciclopédia de Animais			Girassol
693	Mini Clássicos Ilustrados - A Bela Adormecida		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
694	Mini Clássicos Ilustrados - A Bela e a Fera		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
695	Mini Clássicos Ilustrados - A Pequena Sereia		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
696	Mini Clássicos Ilustrados - Bambi		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
697	Mini Clássicos Ilustrados - Branca de Neve		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
698	Mini Clássicos Ilustrados - Chapuzinho Vermelho		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
699	Mini Clássicos Ilustrados - Cinderela		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
700	Mini Clássicos Ilustrados - O pequeno Polegar		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
701	Mini Clássicos Ilustrados - Os três Porquinhos		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
702	Mini Clássicos Ilustrados - Peter Pan		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
703	Mini Clássicos Ilustrados - Pinóquio		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
704	Mini Clássicos Ilustrados - Rapunzel		Coleção Mini Clássicos Ilustrados	Brasilietura
705	Mini Laurusse da Amazônia			Laurusse Junior
706	Mini Laurusse do Corpo Humano			Laurusse Junior
707	Mini Laurusse do Universo			Laurusse Junior
708	Mini Laurusse dos Dinossauros			Laurusse Junior
709	Mini Laurusse dos Golfinhos e Baleias			
710	Minicoleção - Além do Arco-íris		Mini Coleção Infantil Além do Arco-íris	Ed. FAPI
711	Minicoleção - A borboleta e o grilo		Mini Coleção Infantil Encanto e Ternura	Ed. FAPI
712	Minicoleção - A galinha Pium Pium		Mini Coleção Infantil Encanto e Ternura	Ed. FAPI
713	Minicoleção - A Joanhinha Lele		Mini Coleção Infantil Sonho e Fantasia	Ed. FAPI
714	Minicoleção - Agirivíhê! Quem está para chegar		Mini Coleção Infantil Além do Arco-íris	Ed. FAPI
715	Minicoleção - Caracauê, o caracol		Mini Coleção Infantil Sonho e Fantasia	Ed. FAPI

824 O livro da coelhinha atarefada (O coelhinho pelúcia)

825 O livro do bebê - Meus brinquedos

826 O livro do bebê - Os animais

827 O livro do bebê - Vamos à praia

828 O livro do bebê - Vamos passear

829 O lobo bom

830 O májico de Oz

831 O Martelo encantado

832 O medo da sementinha

833 O menino de lua

834 O menino e a flauta

835 O menino malquinho

836 O menino que aprendeu a ver

837 O menino que descobriu as palavras

838 O menino que queria voar

839 O mico que queria brilhar

840 O mistério da fábrica de livros

841 O mistério da lua

842 O mistério do caderninho preto

843 O Monstro

844 O Natal do tio Patrinhos

845 O natal dos serelapes

846 O negrinho pastoreio

847 O Pantanal

848 O Pássaro sem cor

849 O Patinho Feio

850 O patinho feio

851 O patinho feio

852 O patinho feio

853 O patinho que não aprendeu a voar

854 O pato e o sapo

855 O pato e o sapo

856 O pega - pega

857 O pequeno polagar

858 O periquito fujão

859 O peru de peruca

O gafanhoto e as formigas

Coleção Imaginário
O leão Cordeão

Contos Andersen
A baleia cantora
Vem com 02 Cds

Vem com 02 Cds

		EKO
	Coleção O livro do bebê	Sabidas
	Coleção O livro do bebê	Sabidas
	Coleção O livro do bebê	Sabidas
	Coleção O livro do bebê	Sabidas
	Coleção Bichos Bem Brasileiros	Ed. FAPI
	Clássicos Disney	Nova Cultural
		Perópolis
		Paulinas
		Melhoramentos
		Melhoramentos
		Melhoramentos
		Quinteto Editorial
		Ática
	Coleção Francesinha	Fapi
	Coleção Bichos Bem Brasileiros	Ed. FAPI
	Estrelinha	Hamburg
		Ática
		Ática
	Clássicos Disney	Editora Scipione
	Serelepe	Nova Cultural
	Coleção Lendas de Nossa Terra	Martese
	Nossa Terra	FAPI
		Ática
		Educar Dpaschoal
		Editora Ática
		Nova Cultural
	Clássicos Disney	Sabida
	Coleção clássicos inesquecíveis	Martese
	Doze fábulas de ouro	Paulinas
	Estrelinha	Ática
	Estrelinha	Ática
	Gato e Rato	Ática
	Coleção clássicos inesquecíveis	Sabida
	Estrelinha	Loyola
		Ática

860	O Picapau Amarelo - Monteiro Lobato			Brasiliense
861	O piquenique do Mickey	A casa que pensava	Clássicos Disney	Nova Cultural Global
862	O planeta do Fofão			Ática
863	O planeta Eu - Conversando sobre sexo		Coleção pé no chão	Martins Fontes
864	O primeiro passeio do Bolinha		Coleção Bolinha	Salamandra
865	O que os olhos não veem			Dpaschoal
866	O que são drogas?		Série Felício Feliz - O Ratinho cidadão	Nova Fronteira
867	O que vai ser quando crescer ? AGRÔNOMO		A turma da Mônica	Nova Fronteira
868	O que vai ser quando crescer ? ATLETA		A turma da Mônica	Nova Fronteira
869	O que vai ser quando crescer ? ATOR		A turma da Mônica	Nova Fronteira
870	O que vai ser quando crescer ? AVIADOR		A turma da Mônica	Nova Fronteira
871	O que vai ser quando crescer ? DESENHISTA		A turma da Mônica	Nova Fronteira
872	O que vai ser quando crescer ? ENGENHEIRO		A turma da Mônica	Nova Fronteira
873	O que vai ser quando crescer ? FOTOGRAFO		A turma da Mônica	Nova Fronteira
874	O que vai ser quando crescer ? JORNALISTA		A turma da Mônica	Nova Fronteira
875	O que vai ser quando crescer ? MÉDICO		A turma da Mônica	Nova Fronteira
876	O que vai ser quando crescer ? QUÍMICO		A turma da Mônica	Nova Fronteira
877	O que vai ser quando crescer ? VETERINÁRIO		A turma da Mônica	Nova Fronteira
878	O rabo do gato		Gato e Rato	Ática
879	O rato que salvou a onça		Coleção Bichos Bem Brasileiros	Ed. FAPI
880	O rei Leão		Walt Disney	Abril Jovem
881	O rei que não sabia de nada			Salamandra
882	O reizinho mandão		Coleção Carnalão	Quinteto Editorial
883	O reizinho mandão			Quinteto Editorial
884	O saci e o Curupira		Curupira	Ática
885	O sapinho voador		Coleção Bichos Bem Brasileiros	Ed. FAPI
886	O sagredo do jacaré		Coleção Francesinha	Fapi
887	O sonho da vaca		Estrelinha	Ática
888	O sonho de natal		O ratinho cidadão	Educar
889	O sonho de Tebi		Coleção Francesinha	Fapi
890	O Soninho e a Alegria do Bebê	Com 2 Cds		Edições Sabida
891	O sono do rio		Coleção Lendas de Nossa Terra	FAPI
892	O Sumiço da Coisa			Petrópolis
893	O tigre d'água gigante		Coleção Bichos Bem Brasileiros	Ed. FAPI
894	O trem dos bichinhos		Coleção bichinhos	Brasil América
895	O trenzinho do Nicolau		Coleção Sambalelé	Ática

968 Pequenos Filhotes: Tina, a Galinha	Coleção sobre Boas Maneiras. Com CD	Vale das Letras
969 Pequenos Filhotes: Tito, o Tigre	Coleção sobre Boas Maneiras. Com CD	Vale das Letras
970 Pequenos Filhotes: Tufo, o Urso Panda	Coleção sobre Boas Maneiras. Com CD	Vale das Letras
971 Perdendo o Medo - Bicho Papão	Com CD da coleção	Sabida
972 Perdendo o Medo - Bruxa	Com CD da coleção	Sabida
973 Perdendo o Medo - Escuro	Com CD da coleção	Sabida
974 Perdendo o Medo - Fantasma	Com CD da coleção	Sabida
975 Perdendo o Medo - Homem do saco	Com CD da coleção	Sabida
976 Perdendo o Medo - Lobisomen	Com CD da coleção	Sabida
977 Perdendo o Medo - Lobo mau	Com CD da coleção	Sabida
978 Perdendo o Medo - Sapo Cururu	Com CD da coleção	Sabida
979 Perdendo o Medo - Trovada	Com CD da coleção	Sabida
980 Perdendo o Medo - Vento	Com CD da coleção	Sabida
981 Perguntas e respostas - Quem pergunta quer saber		Brasiléitira
982 Passos		Ciranda Cultural
983 Peter Pan	Rapunzel	Nova Cultural
984 Peter Pan		Manole
985 Piju ... As cores		Malkese
986 Piju ... O Alfabeto		Malkese
987 Piju ... Os Dinossauros		Malkese
988 Piju ... Os Números		Nova Cultural
989 Pindoquio	A galinha ruiva	Nova Cultural
990 Pindoquio	A galinha ruiva	Sabida
991 Pindoquio	Vem com 02 Cds	Girassol
992 Pindoquio		Livro Técnico
993 Pintinho Pelado		Comexão
994 Pirulito que bate-bate	Livro de pautas e letras com CD	Manole
995 Pocahontas		Abri! Jovem
996 Pocahontas		EDICON
997 Pocahontas Percy e Miko		Atual
998 Poema das Letrinhas		Ática
999 Poemas Malandrinhos		Brasiléitira
1000 Poemas para brincar		Brasiléitira
1001 Poésias para crianças - amizade		Brasiléitira
1002 Poésias para crianças - animais de estimação		Brasiléitira
1003 Poésias para crianças - cidadania		Brasiléitira

1004	Poesias para crianças - cinco sentidos				
1005	Poesias para crianças - corpo humano	Coleção Poesias para Crianças		Brasilêktura	
1006	Poesias para crianças - ecologia	Coleção Poesias para Crianças		Brasilêktura	
1007	Poesias para crianças - família	Coleção Poesias para Crianças		Brasilêktura	
1008	Poesias para crianças - letras	Coleção Poesias para Crianças		Brasilêktura	
1009	Poesias para crianças - números	Coleção Poesias para Crianças		Brasilêktura	
1010	Poesias para crianças - planetas	Coleção Poesias para Crianças		Nacional	
1011	Polyana			Ática	
1012	Por quê?			Studio Nobel	
1013	Por-do-sol e pão de queijo			Ciranda Cultural	
1014	Português	Coleção O que é o que é?		Sabida	
1015	Primavera	Coleção quatro estações		Ática	
1016	Procurando Firme - Davi ataca outra vez	Coleção procurando firme		Ática	
1017	Procurando Firme - Dois idiotas sentados cada qual no seu barril...	Coleção procurando firme		Ática	
1018	Procurando Firme - Enquanto o mundo pega fogo	Coleção procurando firme		Ática	
1019	Procurando Firme - Faça sem ponta galinha sem pé	Coleção procurando firme		Ática	
1020	Procurando Firme - Quando eu comecei a crescer	Coleção procurando firme		Ática	
1021	Procurando Nemo	Loja Americanas		Melhoramentos	
1022	Procurando Nemo	Loja Americanas		Melhoramentos	
1023	Procurando Nemo	Loja Americanas		Melhoramentos	
1024	Professor Bóris em Educação no trânsito			Dpaschoal	
1025	Professor Bóris em Educação no trânsito	Coleção Sexo e Sexualidade		Dpaschoal	
1026	Puberdade - De lagarta à borboleta	Coleção Cornichon		Brasilêktura	
1027	Quando Miguel entro na escola	Coleção Sexo e Sexualidade		Callis	
1028	Que confusão - Porque é tão difícil falar sobre sexo			Brasilêktura	
1029	Que perigo !	Gato e Rato		Ática	
1030	Quem canta seus males espanta (v/ CD)			Caramelo	
1031	Quem canta seus males espanta (v/ CD)			Caramelo	
1032	Quem canta seus males espanta 2 (v/ CD)			Caramelo	
1033	Quem perde ganha			Nova Fronteira	
1034	Quem sou eu? 1			Moderna	
1035	Quem sou eu? 4			Moderna	
1036	Quem tem medo de DENTISTA ?			Moderna	
1037	Quem tem medo de ESCURO ?			Scipione	
1038	Quem tem medo de FANTASMA ?			Scipione	
1039	Quem tem medo de MONSTRO ?			Scipione	

Meu pélo é listrado. Sou forte e feroz...

Sou forte e bravo. Tenhoi faro apurado...

1076	Robin Hood	Príncipe fora da lei	Coleção Disney Millennium	Ler Brasil
1077	Robinson Crusô	Cantos fantásticos das Trigemnas		Editora Scipione
1078	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - A Chuva Eterna			Recreio - Abril
1079	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - A Descida			Recreio - Abril
1080	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - A Fuga			Recreio - Abril
1081	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - A Travessia			Recreio - Abril
1082	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - Armadilha no Vulcão			Recreio - Abril
1083	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - O Altar			Recreio - Abril
1084	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - O Baião			Recreio - Abril
1085	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - O Magma			Recreio - Abril
1086	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - O Núcleo			Recreio - Abril
1087	Rock Animal Aventura no Centro da Terra - O Portal			Recreio - Abril
1088	Romeu e Julieta			ática
1089	Roque e os animais de transporte		Coleção Falando de trânsito	Sabida
1090	Running away			
1091	Saci Pererê		Coleção Lendas de Nossa Terra	FAPJ
1092	Saci-Pererê		Coleção Folclore Mágico	Ciranda Cultural
1093	Samanta gorducha			Brinque Book
1094	Sambalelé - A Arca de Noé		Coleção Sambalelé	ática
1095	Sambalelé - A Fantástica máquina dos bichos		Coleção Sambalelé	ática
1096	Sambalelé - Borba, o Gato		Coleção Sambalelé	ática
1097	Sambalelé - Eugênio, o gênio		Coleção Sambalelé	ática
1098	Sambalelé - Mil pássaros pelos céus		Coleção Sambalelé	ática
1099	Sambalelé - Nosso Amigo Ventinho		Coleção Sambalelé	ática
1100	Sambalelé - O amigo do rei		Coleção Sambalelé	ática
1101	Sambalelé - O coelhinho que não era de Páscoa		Coleção Sambalelé	ática
1102	Sambalelé - Pedrinho Pintor		Coleção Sambalelé	ática
1103	Sambalelé - Romeu e Julieta		Coleção Sambalelé	ática
1104	Sambalelé - Um macaco pra frente		Coleção Sambalelé	ática
1105	Sambalelé - Uma história com mil macacos			Editora Ática
1106	Sarrira de bocha do novo aluno			Conexão
1107	Sapo cururu	Livro de pautas e letras com CD		Livro técnico
1108	Sapo Sapaca		Coleção Cirandinhas	Salamandra
1109	Sapo vira rei vira sapo - ou A volta do vizinho mandão		Porta da língua	Sabida
1110	Sargento Ênio e os veículos de emergência		Coleção Falando de trânsito	Paulus
1111	Se eu fosse uma fada...		No Mundo da Imaginação	

1148	Todo Perere - Volume 1					
1149	Toy Story	Loja Americanas	Loja Americanas	Salamanca	Melhoramentos	
1150	Toy Story	Loja Americanas	Loja Americanas		Melhoramentos	
1151	Toy Story				Ática	
1152	Truks				Fapi	
1153	Tubão o tubarão	Coleção Francesinha			Ática	
1154	Tum Tum Tum Um barulho no corpo	Toc Toc			Editora FTD	
1155	Turma da Mônica - ABC	Coleção Ler e Aprender			Editora FTD	
1156	Turma da Mônica - Formas	Coleção Ler e Aprender			Editora FTD	
1157	Turma da Mônica - Números	Coleção Ler e Aprender			Editora FTD	
1158	Turma da Mônica - Opostos	Coleção Ler e Aprender			Editora FTD	
1159	Turma da Mônica - Tempo	Coleção Ler e Aprender			Editora FTD	
1160	Um belo sorriso	Gato e Rato			Ática	
1161	Um conto por dia - Inverno	Coleção Um conto por dia Walt Disney			Ed. Nova Cultural	
1162	Um conto por dia - Outono	Coleção Um conto por dia Walt Disney			Ed. Nova Cultural	
1163	Um conto por dia - Primavera	Coleção Um conto por dia Walt Disney			Ed. Nova Cultural	
1164	Um conto por dia - Verão	Coleção Um conto por dia Walt Disney			Ed. Nova Cultural	
1165	Um palhaço diferente	Estrelinha			Ática	
1166	Um pouco de tudo. De bichos, de gente, de flores	Coleção Ponto de Encontro			Paulus	
1167	Um rei sem enfeite	Coleção Bichos Bem Brasileiros			Ed. FAPI	
1168	Um, dois, feijão com arroz	Coleção Cirandinhas			Conexão	
1169	Uma história de rabos presos				Salamanca	
1170	Uma história para cada dia - Abril	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1171	Uma história para cada dia - Agosto	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1172	Uma história para cada dia - Dezembro	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1173	Uma história para cada dia - Janeiro	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1174	Uma história para cada dia - Julho	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1175	Uma história para cada dia - Junho	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1176	Uma história para cada dia - Maio	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1177	Uma história para cada dia - Março	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1178	Uma história para cada dia - Novembro	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1179	Uma história para cada dia - Outubro	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1180	Uma história para cada dia - Setembro	Coleção Nana Nenê			Ed. Globo	
1181	Vai abóbora	Coleção Cirandinhas			Conexão	
1182	Vamos Contar de 10 a 100 ?	Artiguinhos da Matemática			Difusão Cultural	
1183	Vamos Dividir ?	Artiguinhos da Matemática			Difusão Cultural	

1184	Vamos Multiplicar ?		Amiguinhos da Matemática	Diffusão Cultural
1185	Vamos Somar ?		Amiguinhos da Matemática	Diffusão Cultural
1186	Vamos Subtrair ?		Amiguinhos da Matemática	Diffusão Cultural
1187	Vamos Xeretari	Disney, Pequenos Leitores		Caramelo
1188	Vamos Xeretari	Disney, Pequenos Leitores Com CD		Caramelo
1189	Verão		Coleção quatro estações	Sábida Rocco
1190	Verdi			
1191	Vida de inseto	Pelo amor de uma Princesa		Ler Brasil
1192	Visão		Coleção Disney Millennium	Scipione
1193	Viva a macacada		Os sentidos	Record
1194	Vivendo Melhor - Banho pra quê?		Coleção Recor-reco	FAPÍ
1195	Vivendo Melhor - Brincar pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1196	Vivendo Melhor - Comer pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1197	Vivendo Melhor - Conviver pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1198	Vivendo Melhor - Dentista pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1199	Vivendo Melhor - Escola pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1200	Vivendo Melhor - Exercitar pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1201	Vivendo Melhor - Higiene pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1202	Vivendo Melhor - Ler pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1203	Vivendo Melhor - Médico pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1204	Vivendo Melhor - Óculos pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1205	Vivendo Melhor - Vacinação pra quê?		Coleção Vivendo Melhor	FAPÍ
1206	Xerimbabo			José Olympio
1207	www.borboletaamarela...			Sábida
1208	Zaca e o trem		Coleção Falando de trânsito	Gobal Editora
1209	Zig Zag			Brinque Book
1210	Zoom		Coleção Camila	

ANEXO 2

6. Como você escolhe os livros que você trabalha?

7. Com que frequência você trabalha com a literatura?